

RELATÓRIOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS Série digital

REPORT OF THE WORKSHOP ON SAMPLING DESIGN AND OPTIMIZATION OF FISHERIES DATA – WKSDO

Manuela Azevedo, Cristina Silva, Jon Helge Vølstad, Nuno Prista, Ricardo Alpoim, Teresa Moura, Ivone Figueiredo, Marina Dias, Ana Cláudia Fernandes, Pedro Lino, Mónica Felício, Corina Chaves, Eduardo Soares, Sandra Dores, Patrícia Gonçalves, Ana Maria Costa and Cristina Nunes



RELATÓRIOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DO IPMA – SÉRIE DIGITAL

Destinam-se a promover uma divulgação rápida de resultados de carácter científico e técnico, resultantes da actividade de investigação e do desenvolvimento e inovação tecnológica nas áreas de investigação do mar e da atmosfera. Esta publicação é aberta à comunidade científica e aos utentes, podendo os trabalhos serem escritos em Português, Francês ou Inglês.

Edição IPMA - Aeroporto de

Rua C – Aeroporto de Lisboa 1749-007 LISBOA Portugal

Corpo Editorial

Francisco Ruano – Coordenador Aida Campos Irineu Batista Lourdes Bogalho Mário Mil-Homens Rogélia Martins Teresa Drago

Edição Digital

Anabela Farinha / Luis Catalan

As instruções aos autores estão disponíveis no sitio web do IPMA <u>http://ipma.pt/pt/publicacoes/index.jsp</u>

ou podem ser solicitadas aos membros do Corpo Editorial desta publicação

Capa

Luis Catalan

ISSN 2183-2900

Todos os direitos reservados

Workshop on Sampling Design and Optimization - WKSDO

IPMA, 17-20 November 2014



Report of the Workshop on Sampling Design and Optimization of fisheries data - WKSDO

Manuela Azevedo, Cristina Silva, Jon Helge Vølstad, Nuno Prista, Ricardo Alpoim, Teresa Moura, Ivone Figueiredo, Marina Dias, Ana Cláudia Fernandes, Pedro G. Lino, Mónica Felício, Corina Chaves, Eduardo Soares, Sandra Dores, Patrícia Gonçalves, Ana Maria Costa and Cristina Nunes

IPMA - Divisão de Modelação e Recursos da Pesca (DivRP) Av. Brasília, 1449-006 Lisboa

Recebido em 2014-12-15 Aceite em 2014-12-19

RESUMO

Título: Relatório do workshop sobre o planeamento da amostragem e optimização de dados da pesca

O "Workshop on Sampling Design and Optimization (WKSDO)", presidido pelas investigadoras Cristina Silva e Manuela Azevedo (IPMA) e o investigador Norueguês Jon H. Vølstad (IMR), decorreu no IPMA-Algés, de 17 a 20 de Novembro de 2014, para analisar o actual Programa Nacional de Amostragem Biológica (PNAB/Data Collection Framework) com o objectivo de optimizar o programa de amostragem em lota para estimação da composição por comprimento da captura/desembarque das espécies capturadas pela frota nacional, de amostragem das capturas a bordo e da amostragem biológica para estudos de crescimento e reprodução. O Workshop, organizado no âmbito do projecto de investigação nacional GesPe (Planos de Gestão Pesqueira, PROMAR) e do PNAB/DCF, foi planeado e calendarizado tendo em conta o início do processo de revisão do programa Europeu de recolha de dados da pesca de suporte à avaliação e gestão dos recursos pesqueiros (DFC). Foram analisados e discutidos vários métodos e abordagens que resultaram num conjunto de instruções e recomendações para trabalho futuro, relevantes para assegurar uma elevada qualidade e optimização do futuro programa de amostragem.

Palavras chave: Amostragem a bordo, Amostragem em lota, Chaves comprimento-idade, Ogiva de maturação, Programa Nacional de Amostragem Biológica.

ABSTRACT

The **Workshop on Sampling Design and Optimization** (WKSDO), chaired by Cristina Silva and Manuela Azevedo (IPMA-PT) and Jon H. Vølstad (IMR-NO) met in Lisbon, 17–20 November 2014, to focus on the analysis of the current Portuguese sampling designs under PNAB/DCF (Programa Nacional de Amostragem Biológica/Data Collection Framework) with the aim to optimize the current market sampling design to estimate the species length composition of landings, the onboard sampling for catches and the biological sampling for growth and maturity. The Workshop was organized within the scope of the national research project - GesPe (Planos de Gestão Pesqueira, PROMAR) and the PNAB/DCF and the planning and timing of the workshop took into account the initiated review process of EU fisheries data collection for stock assessment and management (DCF - Data Collection Framework). During the workshop several approaches and methods were analysed and discussed, resulting in a set of guidelines and recommendations for future work which are relevant to ensure a high quality and optimized future data collection programme.

Key words: Age-length keys, Market sampling, Maturity ogive, National Biological Sampling Programme, Onboard sampling.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, M.; SILVA, C.; VØLSTAD, J.H.; PRISTA, N.; ALPOIM, R.; MOURA, T.; FIGUEIREDO, I.; DIAS, M.; FERNANDES, A.C.; LINO, P. G.; FELÍCIO, M.; CHAVES, C.; SOARES, E.; DORES, S.; GONÇALVES, P.; COSTA, A.M.; NUNES, C. 2014. Report of the Workshop on Sampling Design and Optimization of fisheries data. *Relat. Cient. Téc. do IPMA(http://ipma.pt)*, *n*° 2, 79 pp.

Table of Contents

1 I	ntroduction	6
	1.1 Terms of reference	6
	1.2 Background	6
	1.3 Conduct of the meeting	6
2	Market sampling for length composition (ToR 1)	7
	2.1 Background information and description of current sampling design	7
	2.2 Analysis of current concurrent sampling program	8
	2.3 Evaluation of the feasibility to accommodate concurrent sampling and sampling directed at t landed monkfish or skates and rays	
	2.4 Improving accuracy of estimated length composition	16
	2.5 Discussion and conclusions	17
3	On-board sampling for catches (ToR 2)	
	3.1 Sampling designs	18
	3.1.1 Sampling design in Division IXa	18
	3.1.2 Sampling design in the Indian Ocean	20
	3.2 Sources of bias on onboard sampling	20
	3.2.1 Literature review	20
	3.2.2 Case study on Fish Otter Trawl (>=24m)	21
	3.3 Discussion and conclusions	24
4	Sampling for biological parameters – Growth and Reproduction (ToR 3)	25
	4.1 Age-length Keys	25
	4.1.1 Sampling effort: how much is enough?	25
	4.1.2 Sardine case-study	26
	4.2 Maturity ogives	34
	4.2.1 Introduction to hake case-study	34
	4.2.2 Improving the estimation of maturity ogive	34
	4.3 Discussion and Conclusions	37
	4.3.1 Growth	37
	4.3.2 Reproduction	38
5	Recommendations and Future Work	
6	References	40
Ar	nnex 1: List of participants	41
Ar	nnex 2: Meeting Agenda	43
Ar	nnex 3: Glossary of statistical terms	45
Ar	nnex 4: Presentations	48

1 Introduction

1.1 Terms of reference

The **Workshop on Sampling Design and Optimization** (WKSDO), chaired by Cristina Silva and Manuela Azevedo (IPMA-PT) and Jon H. Vølstad (IMR-NO) took place in Lisbon, 17–20 November 2014, to focus on the analysis of the current Portuguese sampling designs under PNAB/DCF (Programa Nacional de Amostragem Biológica/Data Collection Framework) and their optimization:

- 1) Market sampling design to estimate the length composition of landings: concurrent sampling and species focus sampling.
- 2) On-board sampling for catches: objectives, sampling design, sampling effort, constraints, approaches for raising, improving the precision of estimates.
- 3) Sampling for biological parameters used in stock assessment.

1.2 Background

The Workshop was organized within the scope of the national research project - GesPe (Planos de Gestão Pesqueira, PROMAR) and the national biological sampling programme - PNAB/DCF.

1.3 Conduct of the meeting

The workshop participants made available several documents prepared in advance to the meeting, including a glossary of statistical terms to be used during the workshop (Annex 3), as well as several presentations (Annex 4) which subsequently formed the basis of the workshop's investigations and discussions during the week.

The following speakers presented the talks indicated:

P01 - Manuela Azevedo: Portuguese Fleets and Fisheries. M. Azevedo, C. Silva, M. Dias

- ToR 1) Market sampling design to estimate the length composition of landings: concurrent sampling and species focus sampling.
 - P02 Nuno Prista: Present sampling design. N. Prista, M. Dias
 - P03 Ricardo Alpoim: Anglerfishes. R. Alpoim, T. Moura, N. Prista
 - P04 Ivone Figueiredo: Rays. I. Figueiredo, C. Maia

P05 - Manuela Azevedo: Catch length composition estimated from commercial sizecategories: does it improve accuracy? M. Azevedo, C. Silva

- P06 Jon H. Vølstad: Sampling designs
- ToR 2) On-board sampling for catches: objectives, sampling design, sampling effort, constraints, approaches for raising, improving the precision of estimates.
 - P07 Ana Cláudia Fernandes: Sampling design in Div. IXa. A. C. Fernandes, N. Prista
 - P08 Pedro Lino: Sampling design in Indian Ocean. P. G. Lino, R. Coelho, M. N. Santos
 - P09 Jon Vølstad: Framework for assessing monitoring effort to support stock assessment.

ToR 3) Sampling for biological parameters used in stock assessment.

P10 - Jon Vølstad: Sampling/precision ALKs.

P11 - Eduardo Soares: Sampling for age / ALKs: sardine Case-study.

P12 - Ana Maria Costa: Sampling for maturity / maturity ogive: hake case-study. A. M. Costa, C. Nunes, J. Pereira

During the workshop the participants were divided into three subgroups dealing with each of the ToRs.

2 Market sampling for length composition (ToR 1)

2.1 Background information and description of current sampling design

Market sampling for length composition in ICES Division IXa is carried out by IPMA and its design has evolved through time. Before 2009 the sampling plan was species-focused following the requirements of the former DCF (Commission Regulation (EC) No. 1639/2001). From 2009 onwards the design was changed to focus on métiers conforming new DCF requirements (Commission Decision No. 2010/93/UE). Following preparatory discussions on probability-based sampling held at the ICES Planning Group on Commercial Catches, Discards and Biological Sampling (PGCCDBS) and the Workshop on Practical Implementation of Statistical Sound Catch Sampling Programs (WKPICS), IPMA decided to test a new market sampling plan in 2014. This new sampling plan draws on the preparatory work carried out by several ICES Workshops and Study Groups dealing with sampling design (e.g. WKACCU, 2008; WKMERGE, 2010; SGPIDS, 2011-2013; WKPICS, 2011-2013; several PGCCDBS meetings) and available preparatory documents for the new DC-MAP where growing emphasis is put on the development of statistically sound probability-based sampling plan is therefore to improve the quality of data sent for ICES stock assessments and the overall quality of fisheries data collected from the Portuguese coast and its ecosystems.

The Portuguese fleet that operates in waters of ICES Division IXa comprises ~85 trawlers and ~115 purse-seiners (medium to large sizes) with the remainder (~6400 vessels) being considered "polyvalent" (Azevedo *et al.*, P01 - Annex 4). The "polyvalent" fleet includes a large set of fishing vessels, highly variable in length (from a few meters to over 30 meters) and daily catch volume, and is typically multi-gear (i.e., each vessel can have more than one fishing license) and multi-species (i.e., individual vessels frequently target multiple species in each trip and/or throughout the year).

The Portuguese sampling design targeting fish lengths in 2014 is stratified multistage, with auction*day as the Primary Sampling Unit (PSU) and vessel landing events as the Secondary Sampling Unit (SSU). The PSUs are stratified by quarter and port and their selection is quasi-systematic. SSU selection is approximately random. Concurrent sampling is carried out and all size categories available at market are targeted. Box and fish selection are quasi-random (Figure 2.1.1, Prista and Dias, P02 – Annex 4).

Primary sampling unit				auction*day
Secondary sampling unit			event_1	event_2 event_n
🔿 Strata		Com_spp_1	Com_spp_2	Com_spp_n
📫 Strata	Com_cat_1	Com_cat_2 ···	Com_cat_n	
Terclary sampling unit	box_1 box_2	box_n		sampling type
Strata	1 [spp_2] [spp_n]			systematic sampling
Quaternary sampling unit fish_1 fish_	2 fish_n			quasi-random sampling

Figure 2.1.1 Concurrent sampling design for species length distribution.

In Portuguese auctions, some commercially important species currently subjected to TAC may appear misassigned to commercial species or included in supra-specific commercial species. That is the case of blackbellied angler (*Lophius budegassa*, FAO code: ANK) and anglerfish (*Lophius piscatorius*, FAO code: MON) that may appear confounded or aggregated into a monkfish nei category (*Lophius spp.*, FAO code: MNZ) (Alpoim *et al.*, P03 – Annex 4) and the wide diversity of skates and rays (Figueiredo and Maia, P04 – Annex 4). IPMA's market sampling plan addresses species misassignement by undertaking concurrent sampling, i.e., sampling all commercial species and commercial size categories present in individual trips and identifying the exact species composition of each one of them. However, species misassignement creates several difficulties to sampling and estimation of length composition that urge a better solution because their existence requires complex estimators (Figueiredo and Maia, P04 – Annex 4) and significant increases in sample size. For species like the anglerfishes, where the vast majority of vessels land few amounts, species misassignment makes it particularly difficult to obtain good proportions and length frequencies at trip level (Alpoim *et al.*, P03 – Annex 4), greatly limiting the accuracy and precision of final length composition estimates.

2.2 Analysis of current concurrent sampling program

Given the limiting time and the importance of species misidentification in sampling and estimation processes, the workshop focused on ways to improve the current market sampling plan in order to improve the present situation. A possible solution involves the separate sampling of a primary fleet (composed by the vessels that most contribute to total landings of a species aggregate) and a secondary fleet (vessels that contribute little to total landings of a species aggregate) (Alpoim *et al.*, P03 – Annex 4). This solution was considered useful for future pilot studies but unfeasible for implementation in the current PNAB/DCF sampling plan because the vast number of species requiring sampling would lead to undesirable over-stratification. The workshop thus focused on means to articulate the present concurrent sampling with the need to increase the number of trips and volume of anglerfish and rays and skates sampled by IPMA's observers in each visit to auctions.

The problems associated with species discrimination of the commercial categories of anglerfish (FAO codes: ANK, MON, MNZ), hereby named together as ANF, and rays and skates (FAO codes: RJB, RJC, RJH, RJM, RJN, RJU, RJA, JAI, RJE, RJI, RJO, RJY), hereby named together as SKA, led to the selection of the gillnet/trammel segment (hereby coded as GNS/GTR) and the following auctions: Matosinhos, Póvoa de Varzim, Peniche and Olhão. For comparative purposes Hake (FAO code: HKE), Octopus (FAO code: OCC and OCT, hereby coded as OCC), pout (FAO code: BIB) and horse-mackerel (FAO code: HOM) were also added to the list. All other species landed were aggregated into code OTHER. The aim was to develop a simulation framework that allowed future testing of alternative sampling designs in a broader range of fleet segments, auctions and species.

Considering daily landings of all vessels belonging to GNS/GTR port the following questions were raised:

- Are the numbers of daily landings equally distributed along the different quarters of the year?
- Are the numbers of daily landings equally distributed along the different days of the week?
- Is the total landed weight equally distributed along the different quarters of the year?
- Is the total landed weight equally distributed along the different days of the week?

Using the Peniche auction as a case study the following questions were also raised:

- Are the total landed weights of the species HKE, HOM, OCC, group of species ANF, SKA and the remaining ones (OTHER) equally distributed along the different quarters of the year?
- Are the total landed weights of the species HKE, HOM, OCC, group of species ANF, SKA and the remaining ones (OTHER) equally distributed along the different days of the week?

Analyses were carried out to answer all these questions using sales data from 2012.

No major differences were detected in terms of total number of sale events (\approx trips) and landed weight between quarters (Tables 2.2.1 and 2.2.2). However differences were found between the days of the week, with Monday registering more sale events and weight landed than the rest of weekdays in nearly all quarter*auction combinations (Tables 2.2.3 and 2.2.4). A similar pattern is observed when individual species and species groups were considered (Tables 2.2.5 to 2.2.8). Based on these results one can anticipate that there may be little efficiency gained in using stratification by quarter and that a more efficient allocation might be obtained by stratifying by weekday, e.g., two strata ("Monday", "Remaining Days"). A full analysis of these aspects should involve an evaluation of variance within the putative strata as it is possible that despite differences in number of trips and landings, lengths are more variable among quarters than among weekdays.

Table 2.2.1 Number	of trips registered in each auction and quarter. In bold the quarter that registered	l the
highest n	imber of sale events.	

	Q1	Q2	Q3	Q4
Póvoa de Varzim	1223	972	1396	914
Matosinhos	2089	1503	1640	1573
Peniche	2155	1780	2239	2052
Olhão	1492	1376	1152	1343

Table 2.2.2 Total landed weight (kg) registered in each auction and quarter. In bold the quarters that registered the highest weight landed

	Q1	Q2	Q3	Q4
Póvoa de Varzim	350785.6	233549.2	363575.1	273442.3
Matosinhos	481541.7	397507.0	451542.0	410642.7
Peniche	666872.9	454249.5	547811.2	682154.3
Olhão	105725.2	115603.3	91261.6	104446.4

Q1	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Póvoa de Varzim	253	217	265	285	203
Matosinhos	461	380	453	448	347
Peniche	505	319	418	500	413
Olhão	357	256	299	339	241
Q2	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Póvoa de Varzim	444	208	169	151	
Matosinhos	736	312	240	215	
Peniche	815	321	303	341	
Olhão	603	291	284	174	24
~~					
Q3	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Q3 Póvoa de Varzim	Mon 605	Tue 248	Wed 271	Thu 272	Fri
					Fri
Póvoa de Varzim	605	248	271	272	Fri
Póvoa de Varzim Matosinhos	605 757	248 319	271 310	272 254	Fri 38
Póvoa de Varzim Matosinhos Peniche	605 757 1010	248 319 398	271 310 376	272 254 455	
Póvoa de Varzim Matosinhos Peniche Olhão	605 757 1010 468	248 319 398 206	271 310 376 227	272 254 455 213	 38
Póvoa de Varzim Matosinhos Peniche Olhão Q4	605 757 1010 468 Mon	248 319 398 206 Tue	271 310 376 227 Wed	272 254 455 213 Thu	 38 Fri
Póvoa de Varzim Matosinhos Peniche Olhão Q4 Póvoa de Varzim	605 757 1010 468 Mon 282	248 319 398 206 Tue 191	271 310 376 227 Wed 193	272 254 455 213 Thu 180	 38 Fri 68

 Table 2.2.3 Number of trips registered in each auction and quarter by weekday. In bold the weekdays that registered the highest number of sale events

Q1	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Póvoa de Varzim	64479.6	63421.7	75830.9	89354.5	57698.9
Matosinhos	102986.1	99261.4	108954.9	106138.3	64201.0
Peniche	210887.5	82363.7	122166.2	145478.5	105977.0
Olhão	23114.2	19667.7	22007.9	24986.7	15948.7
Q2	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Póvoa de Varzim	102274.1	47983.7	47061.8	36229.6	
Matosinhos	201050.2	88109.8	60399.8	47947.2	
Peniche	279985.9	64404.4	70275.5	39583.7	
Olhão	46459.5	24890.2	23835.9	18666.7	1751.0
Q3	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Póvoa de Varzim	159442.7	61042.9	82480.0	60609.5	
Matosinhos	219642.0	96488.0	87390.4	48021.6	
Peniche	281023.3	74655.4	96879.2	95253.3	
Olhão	36498.9	17204.4	17769.9	15868.6	3919.8
Q4	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
Póvoa de Varzim	90794.4	45321.1	55569.7	62861.7	18895.4
Matosinhos	150074.8	92414.8	70338.8	72470.9	25343.4
Peniche	249693.0	119616.0	91131.4	127497.0	94216.9
Olhão	30126.6	23138.9	19256.3	19320.4	12604.2

Table 2.2.4 Total landed weight (kg) registered in each auction and quarter by weekday

 Table 2.2.5
 Number of trips that registered each species (or group of species) by quarter at Peniche landing port

Peniche	Q1	Q2	Q3	Q4
HKE	497	339	402	431
HOM	183	128	146	162
BIB	930	535	619	835
SKA	1100	506	725	795
OCC	1003	892	1262	946
ANF	67	181	196	76
OTHERS	2003	1548	1704	1895

Table 2.2.6 Total landed weight (kg) by species (or group of species) by quarter at Peniche landing port

Peniche	Q1	Q2	Q3	Q4
HKE	33806.0	31685.3	46594.8	39475.0
HOM	26284.5	12385.1	11437.8	4985.7
BIB	11240.2	4629.5	9475.3	14455.9
SKA	51596.7	24510.4	34796.5	36424.0
OCC	33487.0	29856.0	102677.7	79791.9
ANF	6345.4	14856.9	10827.4	4792.4
OTHER	504113.1	336326.3	332001.7	502229.4

ort						
	Peniche	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri
	HKE	575	270	335	338	151
	HOM	230	104	115	119	51
	BIB	1000	532	504	594	289
	SKA	1067	525	537	662	335
	OCC	1509	740	718	847	289
	ANF	233	68	93	113	13
	OTHER	2509	1245	1258	1481	657

 Table 2.2.7
 Number of trips that registered each species (or group of species) by weekday at Peniche landing port

HKE 77550.0 13384.7 30407.4 27964.7 HOM 26368.5 3580.0 9812.8 12542.7	2254.3
HOM 26368.5 3580.0 9812.8 12542.7	
	2789.1
BIB 14811.8 7377.2 6620.1 7439.6	3552.2
SKA 56018.1 23417.7 25135.3 28770.7	13985.8
OCC 98092.8 42589.1 40632.1 49442.1	15056.5
ANF 16981.6 3094.1 8393.9 7177.2	1175.3
OTHER 731766.9 247596.7 259450.7 274475.5	161380.7

2.3 Evaluation of the feasibility to accommodate concurrent sampling and sampling directed at trips that landed monkfish or skates and rays

The gillnet/trammel segment of the polyvalent fleet was further evaluated by analyzing the possibility of increasing the precision of species composition estimation of SKA or ANF without jeopardizing the present concurrent sampling carried out under IPMA sampling design.

Under this design the PSUs correspond to visit dates to auction which in turn include a quasi-random selection of SSUs (landing events ≈ vessels' trips).

To evaluate the question a simulation framework was established in R whereby the present sampling plan, namely the number of PSUs and SSUs planned for each quarter*auction (Table 2.3.1), was replicated once. The objective of the exercise was to check the increase in number of trips sampled and weight sampled that could be expected if directed sampling (i.e., species focused) for monkfishes or skates and rays would supplement the concurrent sampling currently carried out during visits to the auctions.

	1 st Qu	arter	2 nd Qu	uarter	3 rd Qu	uarter	4 th Quarter		
	PSU	SSU	PSU	SSU	PSU	SSU	PSU	SSU	
Póvoa de Varzim	7	2	8	2	8	2	7	2	
Matosinhos	9	2	9	2	9	2	10	2	
Peniche	14	2	15	2	12	2	12	3	
Olhão	3 2		3 2		3	2	3	2	

Table 2.3.1 Present sampling effort assigned to the landing ports of Póvoa de Varzim, Matosinhos, Peniche and Olhão, gillnet/trammel segment.

Results show that up to 10 trips with monkfish landings (up to ~2500 kg) and up to 30 trips with skates and rays landings (up to ~2500 kg) may be registered per day, depending on the auction (Figure 2.3.1 and Figure 2.3.2). However, such high numbers and weights are only rarely registered with the vast majority of days registering lower numbers and volumes (Figure 2.3.1 and Figure 2.3.2). As a consequence numbers and weight of trips sampled under current sampling are also very low and can be significantly increased if a supplementary sampling directed to monkfishes and rays and skates during the selected days is carried out (Figure 2.3.3 and 2.3.4). As the weight sampled has some relationship to the number of specimens it is likely that direct sampling will improve the overall estimation of species proportion and length frequencies at each auction*day. We note that the latter should still verify if some individual trips maintain low numbers of individuals dispersed over a wide size range hence not achieving the typical continuous appearance of length frequencies of smaller pelagic fish (Alpoim *et al.*, P03 – Annex 4). We note however that:

- it will not always be possible to sample all trips present that register a species because, e.g., a) there are work and time limits to the amount of sampling that can be achieved in each sampling day and, b) length composition of a vast array of species other than ANF and SKA are also targeted by market sampling. In cases when not all trips can be sampled, trips with the species may be randomized and a subset selected.
- further investigation on estimators that combine concurrent and directed sampling is still needed because the sampling probabilities for non-targeted species during directed sampling are technically 0.

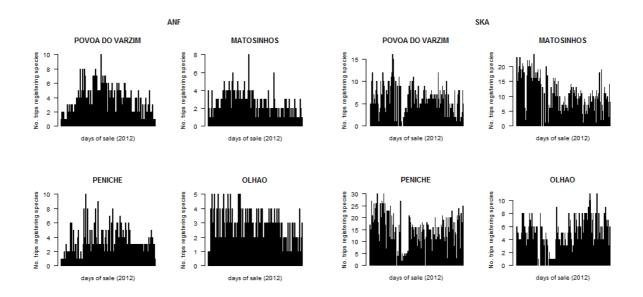


Figure 2.3.1 Number of trips per day that registered monkfishes (ANF, left) and skates and rays (SKA, right) during 2012.

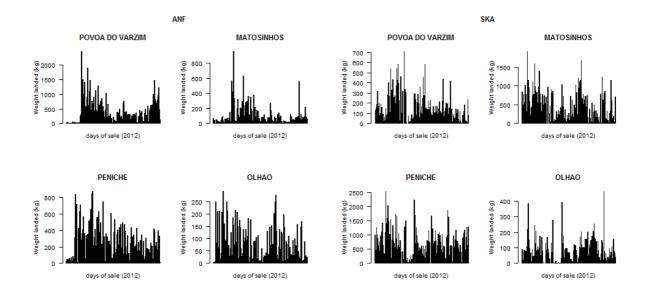


Figure 2.3.2 Weight landed per day at different auctions during 2012: monkfishes (ANF, left) and skates and rays (SKA, right).

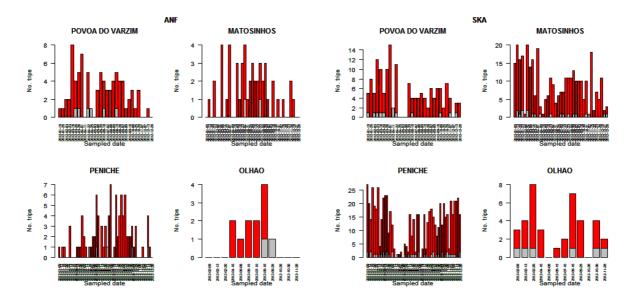


Figure 2.3.3 Number of trips registering monkfishes (ANF, left) and skates and rays (SKA, right) in randomly selected sampling days and landing events under concurrent sampling plan (grey bars) and directed sampling plan (red bars). Note: n=1 replicate.

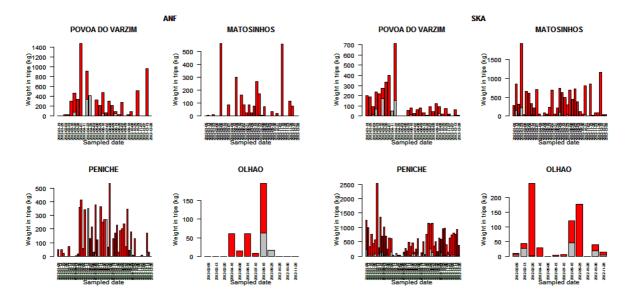


Figure 2.3.4 Weight of monkfishes (ANF, left) and skates and rays (SKA, right) registered in randomly selected sampling days and landing events under a concurrent sampling plan (grey bars) and directed sampling plan (red bars). Note: n=1 replicate.

The main conclusions are that:

- Extra sampling effort directed to the studied groups of species (ANF and SKA) can be made compatible with present concurrent sampling to improve the precision of species composition and length composition;
- The estimation procedure adopted to estimate the variables at trip level needs to take into consideration the sampling strategy adopted in those two sampling procedures: simple random sampling of all trips (concurrent sampling) and simple random sampling of trips registering a specific species;
- Factor "Quarter" appears to have a minor effect on the variability of number of trips and total landed weight. Using it to stratify sampling may be lowering the efficiency of the sampling plan.
- "Monday" is the weekday when most of the trips take place and consequently when Mondays are selected for sampling there is an increased chance of finding vessels with ANF or SKA. Finding more trips with a particular species is advantageous because it may improve estimation of species proportion and length composition. One possibility to increase the chance of sampling Mondays is to consider two strata: "Monday" and "Rest of the days of the week". A systematic sampling strategy is recommended for the stratum "Monday" while a random sampling strategy could be used for the "Rest of the days of the week" making work schedules more operational. A preliminary check on length and species composition of Mondays and Remaining days is advisable before such changes are considered.
- The Portuguese fleet is dominated by small-scale vessels so random selections of vessels present at an auction*date will include mostly small vessels. Small vessels may fish differently (or in different areas) compared to larger vessels and therefore display different length composition in their landings. Stratification by vessel size is therefore also a future option to reduce bias and increase precision of length estimates of some species. If

implemented, such stratification scheme must be taken into account within raising procedures.

2.4 Improving accuracy of estimated length composition

Most of the fish species landed in Portuguese fishing ports or auctions are sorted into size categories due to their different commercial value. For these species, landing statistics (weight) are also compiled by size-category. The number of categories varies depending on species. For example, horse mackerel (*Trachurus trachurus*) has 6 size-categories (category 1 for large fish and category 6 for small fish) whereas hake (*Merluccius merluccius*) has 5 categories.

The length composition of annual landings by species and main fleet segments is obtained by raising the length distribution of the sampled trips by fleet segment to the total landings of the segment, by quarter and area, which is hereinafter referred to as "trip" approach. The estimated annual length composition may be based on a low number of sampled trips which may result in imprecise and biased landings length composition.

Azevedo and Silva (P05 – Annex 4) presented a different method to estimate total annual length composition, based on a "size-category" approach. The method was applied to the Portuguese landings of southern horse-mackerel (hom-9a) in 2012 and of the Iberian stock of hake (hke-8c9a) in 2013 by fleet segment. The underlying assumption of the "size-category" approach is that species mean size is significantly different among size-categories. The mean length by size-category was estimated from the port samples collected in the period 2010-2013, after a pre-screening by fleet segment and port to remove outliers and unrepresentative samples.

Figure 2.4.1 shows the estimated Portuguese catch length composition of horse-mackerel in 2012 by fleet using the "size-category" and the "trip" approach (Azevedo and Silva – P05 Annex 4).

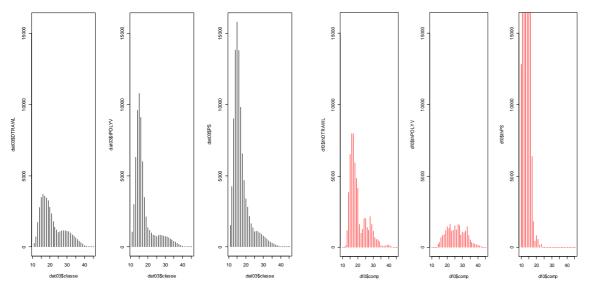


Figure 2.4.1 Horse-mackerel estimated catch length composition in 2012 by fleet using the "size-category" (left) and the "trip" (right) approaches.

Large differences are observed between the estimated catch length compositions by fleet using the two approaches, which may be explained by the low number of trips sampled from the polyvalent and purse-seine fleets and not covering all sizes caught during the year. The differences in the estimated length composition for the polyvalent fleet illustrate the bias caused by the lack of small size categories in trip samples although these sizes were present in landing records.

The two approaches give similar results in the case of the estimated length composition for hake in 2013, due to a better coverage of all landed categories in the trips sampled from the two fleet segments catching this species, the trawl and the polyvalent fleets.

The overall opinion was that the "size-category" approach may increase the precision and accuracy of the estimated catch/landings length composition by species and since the "size-category" approach may require lower sampling effort (and consequently lower costs: human resources, budget) than the "trip" approach, the following question was raised: should sampling focus on characterizing / monitoring the species size-categories?

The discussion focused on further analysis to explore and evaluate the robustness of this approach and on recommendations for future work, such as:

- Evaluate the effect of the approach on stock assessment;
- Apply the approach to other species in order to support changing the sampling scheme (sampling directly for size categories instead of sampling trips), if it proves to be cost effective;
- Ponder the development of a pilot study (including field experiments) to evaluate the implementation feasibility of such a sampling strategy.

2.5 Discussion and conclusions

Substantial discussions on the case-studies and analyses presented provided suggestions of research for the revision of PNAB sampling program, namely:

- Randomization of landing events within sampling days should be improved. One possibility will be to systematically sample vessels instead of the present quasi-random selection.
- The simulation framework undertaken to evaluate the feasibility of combining concurrent sampling and species-focus sampling should be extended to analysis of the precision of the length estimates. Such extension may yield substantial reductions in the time spent in concurrent sampling and thus allowing directed sampling in larger numbers. The extension shall consider:
 - (i) Number of PSU and SSU to be sampled and,
 - (ii) Number of individuals measured within each SSU.
- Explore the information available for the set of landing ports other than the major ones in relation to landed weight and number of trips. The review of the NOAA Recreational US sampling program (Sullivan *et al.*, 2006) offers several alternatives on how to best sample smaller components.
- Explore different sampling strategies (e.g., sampling directly for size categories instead of sampling trips) and ponder the development of a pilot study including field experiments.
- Compare the different raising methods (e.g., current, design-based, by categories), particularly in relation to the updated design where the SSU are trips.

The need to estimate species proportions in grouped commercial categories or categories that have been misassigned seriously limits the accuracy of estimation and the degree of optimization that can be achieved by IPMA's sampling plan with effects extending to several other species than the ones directly involved. Also, there are evidences of non-compatibility between strata used for sampling and the strata considering used for raising causing unknown bias in the estimation of length composition but also species composition (when proportions have to be estimated). Recommendations are made to the Portuguese Administration (DGRM) and DOCAPESCA to address this issue, namely:

- To DGRM and DOCAPESCA: At the landing port anglerfish and skates and rays (but also other species e.g. sole and plaice, megrim and four-spot-megrim and whiting and pollock) need to be correctly identified and discriminated at species level;
- To DOCAPESCA: SLV daily landing database should include the discrimination of the fishing gear(s) used at the box level (preferably).

We emphasize that these two measures are not only useful to improve stock assessment but actually envisaged to be mandatory under provisions on consumer information will enter into force in 13th December 2014 (Regulation (EU) 1379/2013).

3 On-board sampling for catches (ToR 2)

3.1 Sampling designs

3.1.1 Sampling design in Division IXa

The current sampling design used by IPMA observers onboard fishing vessels operating in the ICES Division IXa was presented (Fernandes and Prista, P07 – Annex 4) and discussed. The sampling units and strata are shown in Figure 3.1.1.1. The overall opinion was that it followed the best procedures given practical and logistical constraints.

		OTB_DEF	& OTB	CRU		1
Primary sampling unit						Trip
Secondary sampling unit					Haul_1	Haul_3 Haul_n
Terciary sampling unit				sample_1	Í	sample_3
⇔ Strata			spp_1	spp_2	[spp_n]	
⇔ Strata	Landir	ng fraction	Dise	ard fraction		
Quaternary sampling unit	fish_1 fis	sh_2 fish_n	fish_1	fish_2	fish_n	Legend
						Systematic sampling Quasi-random sampling Census
Primary sampling unit		LLS_DWS	& GNS_	GTR		Trip
Secondary sampling unit					Set_1	Set_2 Set_n
Tertiary sampling unit			Segm	ent_1	Segment_2	Segment_n
⇔ Strata		Landing fraction]		Discard fraction]
⇔ Strata	spp_1	spp_2	spp_n	spp_1	spp_2	spp_n
Quaternary sampling unit f	ish_1 fish_2	fish_n	fish_1	fish_2	fish_n	Legend Systematicsampling Census
Primary sampling unit		TBB_CR	U & PS_	SPF	Trip	
Secondary sampling unit				Haul_1	Haul_2	Haul_n
⇔ Strata	[Landing fraction			d fraction	Slipping (b)
⇔ Strata	spp_1	spp_2 [s]	op_n spp			<u>n</u>
Tertiary sampling unit	fish_1 fish_2	fish_n	fish_1 fisl	1_2 fish	<u>_n</u>	
						Legend Systematic sampling Census

Figure 3.1.1.1 Onboard sampling design by gear type in Division IXa. (OTB_DEF-Bottom otter trawl for demersal fish; OTB_CRU- Bottom otter trawl for crustaceans; LLS_DWS- Deep-water longline; GNS_GTR- Gill and trammel net; TBB_CRU- Beam trawler for crustaceans; PS_SPF- Purse seine).

The following improvements were discussed:

- (i) Additional control over potential biases can be obtained by implementing a log of contacts and the calculation of refusal rates.
- (ii) Randomization of trips and ports of departure: a list of vessel owners/masters contacts is needed and the feasibility of randomizing the port of departure and vessel must be tested.
- (iii) Sampling onboard trawlers might be improved by collecting 3 sample boxes from the haul (beginning, middle and end sections) in order to avoid size and species separation in

the codend. Records from these boxes may be recorded separately in order to future evaluation of the need of such practice. IPMA observers reported that this approach is already in place but limited to 2 sample boxes due to time limitations for the final box sampling.

3.1.2 Sampling design in the Indian Ocean

The current onboard sampling design used by IPMA observers on fishing vessels operating in the Indian Ocean was presented (Lino *et al.*, P08 – Annex 4) and discussed.

Figure 3.1.2.1 presents the distribution of the Portuguese longline fleet and the observer sets in 2013 (Lino *et al.*, P08 – Annex 4). The current design includes a single observer trip per year. It was suggested that the observer should ideally switch from vessel to vessel during the trip to cover a higher representation of the fleet. However given the extension of the fishing area it was recognized that this procedure is impractical.

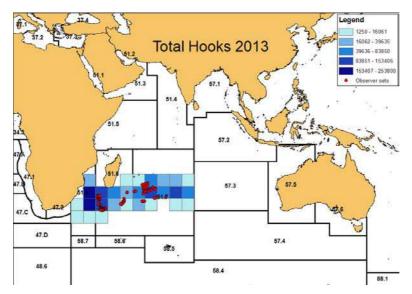


Figure 3.1.2.1 Fishing effort distribution of the Portuguese long-distance longline fleet in the Indian Ocean and observers coverage in 2013.

Given that the number of vessels effectively fishing during 2011 (when the observer program started) and 2012 was only 3, this allowed to cover 10-18% of the fished hooks (the *de facto* measure of effort for longline gears). However, the number of effective fishing vessels more than doubled (to 8 vessels) in 2013 and it is expected to increase further in 2014.

Given the possibility of the fishing area be expanded to the East, with two core areas, it was recommended the coverage of the two areas. However, if only one observer can be allocated, a switch between areas is advised starting with the area with less coverage.

3.2 Sources of bias on onboard sampling

3.2.1 Literature review

The Vølstad and Fogarty (2006) report focuses on the sources of bias based on 24 observer programs representing all regions covered by the US National Observer Program. The report identifies major sources of bias and suggests methodological approaches for evaluating and minimizing bias in vessel selection in observer programs. The major sources identified were: (1) errors in the sampling frame,

(2) vessel selection and observer deployment, (3) bias caused by changes in fishing behaviour in the presence of observers.

Table 3.2.1.1 elaborated during WKSDO presents the criteria for vessel selection within a sampling frame. During the workshop a case study was selected aiming to assess if the currently onboard sampled vessels would conform to a reference fleet.

Criteria	Average Fleet	Average for Vessel1	Vessel1 with Observer	Source
Vessel length				Fleet
Main gear used				Logbooks
Fishing effort (lenght/hooks/duration)				Logbooks
Trip duration (days)				Logbooks
Number of fishing operations				Logbooks
Total catch/trip				Landings
Depth of observed tows/sets				VMS
Species composition			•	•
SpeciesA ()				Landings
SpeciesB ()				Landings
SpeciesC ()				Landings
Fishing days/year				Logbooks
Fishing area				VMS
Fishing season				Logbooks
Contribution to total catch landed				Landings

Table 3.2.1.1 Criteria used for vessel selection within a sampling frame

Some methods to analyze sources of bias on onboard sampling are suggested in Rago et al. (2005) where they also compare several measures of performance for vessels with and without the presence of observers, testing hypotheses for comparing observable properties (e.g. trip duration, fishing areas, total trip landings, etc.) in vessels' strata. If observed and unobserved trips, within a stratum, measure the same underlying process, one could expect no statistical differences between variable means (and standard deviations) measured from the Vessel Trip Report (VTR or logbooks) and the observer data sets. Examining these differences may indicate if there is evidence of systematic bias. They used a paired t-test to infer about the correlation between the two sources of data, showing that the mean difference of the average catch between the two data sets were not significantly different from zero. Concerning measures of spatial coherence two different approaches are presented: one using information from VTR and the other using VMS data. Murawski et al. (2005) found that spatial resolution of traditional data sources (e.g. VTR or logbooks) was insufficient to discern detailed analysed effects, as revealed by high-resolution vessel positions from VMS and catch data obtained by observers. Their results showed that effort concentration profiles deduced from VMS data coincide almost exactly with the profiles derived from the observed trips. Overall, these comparisons suggested strong coherence between these two independent measures of fishing locations and should be used.

3.2.2 Case study on Fish Otter Trawl (>=24m)

Bottom otter trawl for fish (OTB_DEF) in 2012 was the fleet segment selected for this case study and only vessels with overall length above 24 meters were considered. The study was performed in order to analyze if the group of sampled vessels in the Portuguese mainland waters (6 vessels) were representative of the sampling frame (target fleet – 25 vessels) and could be considered as a reference fleet. Logbook, market sales and vessel monitoring system (VMS) information were used for the analysis of the fleet activity. Table 3.2.2.1 shows the total number of fishing days and total landings

for each of the analysed components (target fleet, group of vessels sampled and each sampled vessel). Percentages of landings by the sampled group in relation to the total target fleet were also calculated.

General information	Source	Fleet (25 v)	Group SV (6 v)	Vessel1	Vessel2	Vessel3	Vessel4	Vessel5	Vessel6
Mean vessel length (m)	Fleet register	29	30	28	28	28	31	29	35
Number of fishing trips/year/vessel	Market sales	152	161	200	202	184	183	146	48
Number of fishing trips/year	Market sales	3792	963	5 (a)	9 (a)	2 (a)	12 (a)	2 (a)	1 (a)
Mean annual landings per vessel (t)	Market sales	363	365	311	364	537	377	460	142
Total annual landings (t)	Market sales	9,084	2,191						
Contribution to total catch landed	Market sales		24%	3%	4%	6%	4%	5%	2%

 Table 3.2.2.1 Official landings and number of fishing trips for each of the analysed components (Fleet - target fleet; Group SV - observed group of vessels; V -vessels) in 2012.

(a) number of sampled trips

The results show that the group of sampled vessels present similar ranges for annual number of trips per vessel and annual landings. They are also responsible for a high proportion of the total landings for the sampling frame. This is a good indicator that the selected vessels could be part of a reference fleet.

The criteria used to compare fishing activity of sampling frame and sampled vessels included fishing effort, trip duration, number of fishing operations, total landings per trip, fishing depth, fishing area and also total landings and landings of selected species per trip. Table 3.2.2.2 summarizes the results for all the criteria analysed. The values obtained for the sampled vessels and for the trips with observers onboard have the same ranges that those obtained for the fleet. Further statistical analysis should be performed to confirm these results.

The analysis of spatial distribution of the target fleet versus onboard observed vessels fishing activities was performed by plotting VMS information. Maps were produced to show the spatial distribution of the fishing activity for the three studied components (target fleet; group of sampled vessels; and locations of sampled trips) and also to infer on a possible observers' effect (bias caused by changes in fishing behaviour in the presence of observers). Results are presented per quarter to analyze possible seasonal changes in those distributions (Figure 3.2.2.1). The visual inspection of these plots shows that the spatial distribution of the group of sampled vessels covers the same areas as the target fleet (Figure 3.2.2.1a). This is a good indicator that the sampled vessels are representative of the sampling frame and therefore, they could be used as a reference fleet for this stratum.

In what concerns to observers' effect on fishing behaviour, Figure 3.2.2.1(b) shows that the spatial distribution of trips with onboard observer (quarter and area) are within the fishing area of the group of sampled vessels, indicating that the characteristics of the observed fishing trips do not differ from the regular operation of the vessel. However, it is not possible to conclude anything on the observers' effect in the SW and S areas in quarters 2-4, due to lack of observers' coverage.

Criteria	Source (fleet)	Target fleet	Group SV	Vessel1	Vessel1WO	Vessel2	Vessel2 WO
Fishing effort (fishing hours)	Logbooks	9.6 (7.1-12.1)	8 (6-10)	10 (8-12)	10 (10-10)	8.0 (6-10)	8.0 (5.9-8.5)
Trip duration (days)	Logbooks	0.65 (0.58-0.73)	0.61 (0.53-0.69)	0.66 (0.63-0.71)	0.65 (0.6-0.66)	0.58 (0.54-0.65)	0.58 (0.56-0.64)
Number of fishing operations	Logbooks	4 (3-5)	4 (3-5)	4 (3-5)	4 (4-4)	4 (3-5)	4 (4-4)
Total landings/trip (ton)	Landings	1856 (1191-3019)	1840 (1259-2790)	1225 (803-1852)	1214 (1107-1731)	1528 (1098-2100)	1209 (891-1391)
Depth of observed tows/sets	VMS	81 (58-134)	92 (60-121)	113 (68-128)	122 (91-126)	104 (68-132)	128 (120-139)
Fishing area	VMS	All coast	All coast	NW	NW	SW	SW
Species composition							
SpeciesA (HKE)	Market sales	106 (46-229)	114 (49-226)	26 (12-56)	13 (11-17)	177 (68-306)	209 (137-290)
SpeciesB (HOM)	Market sales	744 (349-1333)	802 (418-1328)	892 (522-1429)	1019 (765-1378)	814 (388-1268)	471 (213-899)
SpeciesC (MAS)	Market sales	68 (20-204)	80 (22-252)	19 (7-52)	19 (17-48)	105 (27-251)	102 (19-214)

Table 3.2.2.2 - Results obtained, median and 1^{st} and 3^{rd} quartile values (in brackets), when comparing study fleet and onboard data: vessels with the same characteristics (OTB_DEF, overall length above 24m), for year 2012. (SV – sampled vessels; WO – with observer; NW – Northwest coast; SW – Southwest coast; S – South coast)

Criteria (cont.)	Vessel3	Vessel3 WO	Vessel4	Vessel4 WO	Vessel5	Vessel5 WO	Vessel6	Vessel6 WO
Fishing effort (fishing hours)	7.9 (6-9.5)	9.0 (8.6-9.4)	6.7 (5.3-8.6)	6.9 (5.4-7.2)	8.3 (6.0-10.6)	8.5 (7.9-9.1)	8.0 (6.7-10.0)	10 (10-10)
Trip duration (days)	0.51 (0.47-0.64)	0.48 (0.48-0.48)	0.61 (0.57-0.65)	0.59 (0.58-0.62)	0.62 (0.54-0.71)	0.66 (0.64-0.68)	0.65 (0.55-0.70)	0.58 (0.58-0.58)
Number of fishing operations	5 (4-7)	4.5 (4.25-4.75)	4 (3-4)	4 (3-4)	5 (4-7)	5 (5-5)	3 (3-4)	3 (3-3)
Total landings/trip (ton)	2614 (1821-3571)	2687 (2628-2746)	1740 (1271-2312)	1694 (1393-2243)	2378 (1881-3550)	1493 (1273-1714)	2556 (1723-3975)	1825 (1825-1825)
Depth of observed tows/sets	69 (57-105)	79 (75-128)	80 (52-133)	117 (76-137)	105 (63-126)	128 (101-137)	123 (100-157)	79 (75-128)
Fishing area	S	S	NW	NW	S	S	NW; SW	NW
Species composition								•
SpeciesA (HKE)	138 (82-228)	65 (57-72)	123 (60-201)	88 (63-120)	84 (41-141)	82 (56-109)	369 (126-602)	608 (608-608)
SpeciesB (HOM)	610 (265-1007)	185 (144-227)	1192 (731-1690)	1338 (1058-1815)	580 (262-968)	74 (73-76)	1036 (590-1274)	1001 (1001-1001)
SpeciesC (MAS)	236 (98-771)	143 (111-176)	28 (14-71)	22 (11-38)	213 (73-634)	377 (196-558)	132 (30-273)	30 (30-30)

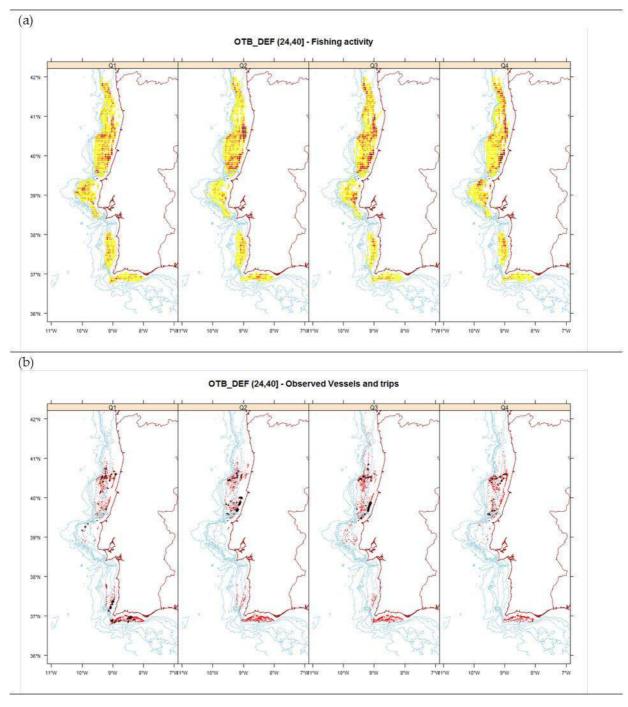


Figure 3.2.2.1 Spatial distribution of fishing activity based on VMS records from: (a) all vessels of the target fleet (gradient of density: yellow for low to red for high); (b) the group of sampled vessels (red dots) and the trips with observers onboard (black dots), for year 2012.

3.3 Discussion and conclusions

Regarding the sampling onboard the Portuguese long-distance fleet operating in the Indian Ocean and when only one observer is assigned to this task, a switch between West and East areas is advised, starting with the area with less coverage.

From the analyses and discussions on the onboard sampling in Division IXa, several outlines for future work were drawn:

- Information on refusals and reasons for not deploying observers (e.g. lack of working/rest conditions for the observer, lack of security, etc.) should be collected in a systematic way.
- The criteria used in the workshop for vessels selection can be applied to all fleet segments to identify a reference fleet by segment.
- The onboard program may be switched to reference fleet based sampling only for segments where random sampling is not possible due to high refusal rate and where a reference fleet can be positively identified. Cluster analysis of landings and effort data in the population (based on sales and logbooks) may allow the identification of vessels with specific behaviour pattern that may constitute strata within the reference fleet;
- Actions to disseminate information from onboard sampling must be developed to increase the number of vessels on which the operators agree to take observers.

Finally, some recommendations were addressed to external bodies:

- To DGRM and SWWAC: Facilitate updated list of contacts of masters and skippers.
- To SWWAC: Indicate the type of information the skippers /masters /associations find relevant and would like to receive from PNAB-IPMA onboard sampling programme.

4 Sampling for biological parameters – Growth and Reproduction (ToR 3)

4.1 Age-length Keys

4.1.1 Sampling effort: how much is enough?

The sampling of fish for estimating age-composition of fish population and of commercial landings is expensive, and it is therefore important to use efficient estimators, as well as cost-effective subsampling strategies. The work by Aanes and Vølstad (Vølstad, P10 - Annex 4), "Efficient statistical estimators and sampling strategies for estimating the age composition of fish", to appear in Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences deals with the issue of estimating the age-composition of fish, including the quantification of uncertainty, based on sample data from commercial catch sampling programs and scientific trawl surveys. In recent years there has been an increasing focus on the statistical aspects of sample surveys and the quantification of uncertainty in input-data to stock assessments. Aanes and Vølstad (in review) focused on the design-based estimators of proportions-atage and the accuracy (precision and bias) of such estimates derived from complex cluster sampling, which is the norm. Aanes and Vølstad show how estimators (Age-Length-Keys and design-based estimators) and subsampling strategies can be evaluated through simulation studies, and provide advice on the choice of estimators and level of age-sampling from primary sampling units (e.g., vessel-trips). Many years of effort by expert groups in ICES have revealed the need for statistically sound survey designs and estimation methods for quantifying the age-composition of commercial catches both nationally and regionally. This paper provides guidance on the evaluation and choice of estimators and sampling strategies that is relevant for large sampling programs of fish worldwide. The approach was used during the workshop to explore otoliths sampling design optimization for age data collection and age-length keys, with application to the sardine case-study (Section 4.1.2).

4.1.2 Sardine case-study

4.1.2.1 Introduction

The Atlantic Iberian sardine, *Sardina pilchardus*, (ICES Divs. VIIIc+IXa) is considered as a single stock for management purposes. The fishing fleet for this resource is mainly composed by purse-seiners (99% of landings) (Portugal: 160, of which around 115 are medium to large size vessels; Spain: 332).

Catches sharply decreased since the middle of the 80's due to successive low recruitment years. There was a 60% abundance decrease in the last 10 years and since 2011 landings dropped from about 72000 tons to around 41000 tons in 2013 (the lowest value within the historic series since 1954), raising serious concern for the resource sustainability.

High variability of stock abundance is mainly due to direct influence of environmental factors on annual recruitments.

The fishery management measures since 1998 (Portugal and Spain) involve limitation of fishing boats in activity, TAC and catch ban periods. Presently the fishery is interdicted till the end of this year, as the TAC of 20 thousand tons for 2014 was exceeded.

Within the sardine case-study a presentation was carried out based on the 2012 and 2013 sampling data for growth parameters estimation and considering the discussion on otoliths sampling design optimization for age data collection and age-length keys (ALK's) construction (Soares, P11 – Annex 4). The collection of sardine otoliths is based on a two stage stratified sampling programme (PNAB – National Biological Sampling Programme): fish sampling with quarterly periodicity in landing harbours (North – Matosinhos and Póvoa-de-Varzim; Centre - Peniche and South – Olhão and Portimão) involving otolith collection from 10 individuals in each length class by sample. Additional sampling is carried out in research surveys at sea.

4.1.2.2 Sampling design optimization for age data collection and age-length keys - exploratory analysis

The selected samples for the ALK's construction must represent the population, and considering that the 2013 ALK's estimated values are accurate and precise, different numbers of otoliths' pairs by length class in each sample were tested in order to check if their representativeness of the population was preserved. Samples/fishing vessels were used as PSU, randomly selecting in each sample respectively 10, 5, 2 and 1 pairs of otoliths by length class and for length class intervals of 0.5 cm and 1.0 cm. Whenever a length class did not comprise the required number of otoliths, the existing ones were used.

The analysis of the sardine ALK's for 2013 (Soares, P11 – Annex 4) showed that the average fish total length by age group varied among the four quarters of 2013 and also between areas (North, Centre and South), hence "quarter" and "area" variables were used in the tests.

In order to detect any differences between market samples from the same landing ports in the North area and from the same time period (quarters 3 and 4, data monthly compared) a Tukey HSD test comparing the mean length by each age group was carried out.

Table 4.1.2.2.1 shows the mean length, standard deviation, number of otoliths and length range in each age group in the whole year in each area for the sampling conditions involving 10, 5, 2 and 1 pairs of otoliths by length class and for length class intervals of 0.5 and 1.0 cm.

Figure 4.1.2.2.1 shows the boxplots with fish average length in each age group, by area for each of the four sampling test conditions (10, 5, 2 and 1 pairs of otoliths by length class) and the length intervals of 0.5 and 1.0 cm.

Figures 4.1.2.2.2 to 4.1.2.2.4 show the boxplots with fish average length in each age group, by quarter and area for each of the four sampling test conditions (10, 5, 2 and 1 pairs of otoliths by length class) and the length intervals of 0.5 and 1.0 cm.

Figure 4.1.2.2.5 shows the fishing sites geographic positions in the North area from which samples were used for comparing the mean length at age group from samples from different vessels fishing in different areas.

Figure 4.1.2.2.6 presents the Tukey HSD test results comparing the mean length of the samples collected from catches undertaken in the sites/quarters shown in figure 4.1.2.2.5.

Table 4.1.2.2.1Mean length (cm), standard deviation, number of otoliths and length range in each age group
in the whole year in each area for 10, 5, 2 and 1 otoliths' pairs by length class and length class
intervals of 0.5 and 1.0 cm. These variables are also shown for original ALK's as a reference
(yellow columns). (ALK's were built based on 0.5 cm length class intervals).

	13_OTOLITOS																
		Age 0			Age 1			Age 2			Age 3			Age 4			Age 5
		0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm
10 OTO	Mean Lt(cm)	15.1	15.2	15.6	18.4	18.3	18.6	19.8	19.8	19.6	20.3	20.3	20.4	21.3	21.2	21.0	21.3
	s.d.	1.64	1.59	1.61	1.51	1.51	1.41	1.24	1.24	1.29	1.31	1.33	1.23	1.02	1.07	1.05	1.09
	nº otoliths	278	141	447	1298	678	1967	1089	528	2182	849	432	1618	471	249	998	288
	LT(cm) min	10.5	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0	15.5	16.2	15.5	16.5	17.0	16.5	18.0	18.0	17.2	18.6
	LT(cm) max	18.8	18.4	19.7	22.9	22.3	22.9	23.2	23.2	23.2	24.3	24.3	24.3	23.6	23.4	24.0	24.3
5 OTO	Mean Lt(cm)	15.2	15.4	15.6	18.3	18.3	18.6	19.8	19.8	19.6	20.3	20.4	20.4	21.3	21.3	21.0	21.5
	s.d.	1.71	1.66	1.61	1.53	1.55	1.41	1.30	1.30	1.29	1.38	1.37	1.23	1.01	1.16	1.05	1.14
	nº otoliths	171	82	447	751	382	1967	619	299	2182	481	245	1618	2 55	143	998	169
	LT(cm) min	10.5	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0	15.5	16.2	15.5	16.5	17.0	16.5	18.2	18.0	17.2	18.6
	LT(cm) max	18.3	18.4	19.7	22.9	22.3	22.9	23.2	22.3	23.2	24.3	24.3	24.3	23.6	23.4	24.0	24.3
2 OTO	Mean Lt(cm)	15.2	15.3	15.6	18.1	18.2	18.6	19.7	19.6	19.6	20.4	20.4	20.4	21.3	21.5	21.0	21.7
	s.d.	1.87	1.72	1.61	1.53	1.67	1.41	1.34	1.31	1.29	1.47	1.41	1.23	1.08	1.06	1.05	1.18
	nº otoliths	87	41	447	328	180	1967	265	133	2182	201	90	1618	120	56	998	72
	LT(cm) min	10.5	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0	15.5	16.2	15.5	17.1	17.3	16.5	18.0	18.3	17.2	19.5
	LT(cm) max	18.3	18.3	19.7	22.3	22.1	22.9	23.2	22.3	23.2	24.3	24.3	24.3	23.6	23.2	24.0	24.3
1 OTO	Mean Lt(cm)	15.4	15.3	15.6	18.1	17.9	18.6	19.7	19.6	19.6	20.3	20.5	20.4	21.4	21.5	21.0	21.9
	s.d.	1.92	1.79	1.61	1.65	1.59	1.41	1.46	1.35	1.29	1.43	1.50	1.23	1.13	1.08	1.05	1.16
	nº otoliths	52	25	447	181	88	1967	127	65	2182	105	66	1618	64	30	9 98	49
	LT(cm) min	10.6	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0	15.5	16.2	15.5	17.3	17.1	16.5	18.0	20.0	17.2	19.7
	LT(cm) max	18.4	18.2	19.7	21.5	20.3	22.9	22.6	22.3	23.2	24.3	24.3	24.3	23.6	23.4	24.0	24.3
			1	1	1												
Matosin	hos_2013_OTOLI																
Matosinl	hos_2013_OTOLI	Age 0		AUX 2012	Age 1		AUK 2012	Age 2			Age 3		AUX 2012	Age 4		AUK 2012	Age 5
		Age 0 0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm
	Mean Lt(cm)	Age 0 0.5 cm 16.7	16.8	16.4	0.5 cm 19.0	18.9	19.1	0.5 cm 20.3	20.3	20.0	0.5 cm 21.1	21.1	21.0	0.5 cm 21.8	21.7	21.7	0.5 cm 22.2
Matosini 10 OTO	Mean Lt(cm)	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63	16.8 0.68	16.4 0.88	0.5 cm 19.0 1.39	18.9 1.42	19.1 1.26	0.5 cm 20.3 1.17	20.3 1.17	20.0 1.36	0.5 cm 21.1 1.06	21.1 1.09	21.0 1.09	0.5 cm 21.8 0.81	21.7 0.85	21.7 0.90	0.5 cm 22.2 1.04
	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72	16.8 0.68 39	16.4 0.88 132	0.5 cm 19.0 1.39 501	18.9 1.42 256	19.1 1.26 879	0.5 cm 20.3 1.17 427	20.3 1.17 203	20.0 1.36 812	0.5 cm 21.1 1.06 239	21.1 1.09 117	21.0 1.09 524	0.5 cm 21.8 0.81 199	21.7 0.85 104	21.7 0.90 277	0.5 cm 22.2 1.04 62
	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5	16.8 0.68 39 16.0	16.4 0.88 132 14.5	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3	18.9 1.42 256 15.3	19.1 1.26 879 15.3	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0	20.3 1.17 203 17.0	20.0 1.36 812 16.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8	21.1 1.09 117 19.0	21.0 1.09 524 16.5	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4	21.7 0.85 104 19.4	21.7 0.90 277 18.3	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6
10 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4	16.8 0.68 39 16.0 18.4	16.4 0.88 132 14.5 19.3	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9	18.9 1.42 256 15.3 22.3	19.1 1.26 879 15.3 22.9	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2	20.3 1.17 203 17.0 23.2	20.0 1.36 812 16.0 23.2	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3	21.1 1.09 117 19.0 24.3	21.0 1.09 524 16.5 24.3	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6	21.7 0.85 104 19.4 23.4	21.7 0.90 277 18.3 23.8	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9
10 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm)	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3
10 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d.	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04
10 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00
	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107 20.2	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6
10 OTO 5 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9
10 OTO	Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) max Mean Lt(cm)	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 140 15.3 22.3 18.9	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 21.1	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3
10 OTO 5 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d.	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9 18.9 1.43	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26	0.5 cm 20.3 1.17 427 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 20.3 1.19	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 21.1 1.14	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 21.9 0.77	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04
10 OTO 5 OTO	Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) max Mean Lt(cm)	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 16.7 0.66 47 16.7 47	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 140 15.3 22.3 18.9	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 138 24.3 21.1 1.14 138 24.3 21.1 1.14 238 24.3 24.5 24.	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6 21.9 0.77 21.9 0.77 107	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00
10 OTO 5 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d.	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9 18.9 1.43	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26	0.5 cm 20.3 1.17 427 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 20.3 1.19	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 21.1 1.14	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04
10 OTO 5 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 16.7 0.66 47 16.7 47	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 0.72 25 16.9 0.72 25 16.9 0.72 25 25 16.9 0.72 25	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 15.3 22.9 15.3 22.9 18.9 1.43 2.43 2.43 2.43 2.43 2.43 2.43 2.43 2	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49 14.9 1.49 1.49 1.49 1.40	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 19.1 1.26 879	0.5 cm 20.3 1.17 427 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 20.3 1.19 224	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 20.0 1.36 812	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 138 24.3 21.1 1.14 138 24.3 21.1 1.14 238 24.3 24.5 24.	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 66	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6 21.9 0.77 21.9 0.77 107	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00
10 OTO 5 OTO 2 OTO	Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean tL(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 15.5	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 0.72 25 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 1.43 22.9 18.9 1.43 276 1.43	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.40 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 25.3	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 19.1 1.26 879 15.3	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 1.19 224 1.19 224 1.19	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112 17.0 22.3 112 17.0 21.23 112 17.0 21.23 112 17.0 21.23 112 17.0 21.23 20.2 1.23 1.24 1.2	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 1.36 812 1.36 812 1.36	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 21.1 1.14 138 17.8	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 1.09 524 1.09 524 1.09	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04 38 1.04 38
10 OTO 5 OTO	Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 15.5 18.3	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 1.43 276 15.3 22.9 1.43 276 18.9 1.43 276 18.9 1.43 22.9 1.43 22.9 1.43 22.9 1.43 22.9 1.53 2.9 1.53 2.76 1.53 2.59 1.53 2.59 1.53 2.59 1.53 2.59 1.53 2.59 1.53 2.59 1.55 1.5	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 19.1 1.26 879 19.1 1.26 879 15.3 22.9	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 1.19 2.2 2.2 2.3 2.3 2.3 2.3 2.3 2.3	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112 1.23 112 17.0 22.3	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 20.0 1.36 812 20.0 1.36 812 20.0 20.0 20.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 2	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 24.3 21.0 24.3 21.0 24.3 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5 24.3 24.5	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 23.4	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 18.6 23.9 22.3 1.04 38 23.9 22.3 1.04 38 1.04 38
10 OTO 5 OTO 2 OTO	Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. nº otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm)	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 15.5 18.3 15.5 18.3 17.0	16.8 0.68 39 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.0 18.4 16.7	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 1.43 276 15.3 22.9 1.43 276 15.3 22.9 1.43 22.9 1.43 22.9 1.43 22.9 1.5.3 22.9 1.5.3 276 15.3 15.3 15.3 15.3 15.3 15.3 15.3 15.3 15.3 15.5 15.	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.6	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 15.3 22.9 15.3 22.9	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 20.3 2.1 2.2 20.3 2.2 2.2 2.2 2.2 2.2 2.2 2.2 2	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112 17.0 22.3 112 17.0 22.3 20.2	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 20.0	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 24.3 24.3 21.1 21.1 24.3 24.3 21.1 21.1 24.3 21.1 24.3 24.3 21.1 21.1 24.3 24.3 24.3 24.3 21.1 24.3 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 2	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.2 1.17 24.3 21.7	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 21.0 1.09 524 21.0 24.3 21.0 24.3 21.0 24.3 21.0 24.3 24.3 21.0 24.3 24.3 21.0 24.3 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5 24.5	0.5 cm 21.8 0.81 199 19.4 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 20.2 23.6 20.7 20.2 23.6 20.2	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7	0.5 cm 22.2 1.04 62 18.6 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04 38.8 18.6 23.9 22.3 1.04 23.9 22.3 23.9 22.3 23.9 22.3 23.9 22.3 23.9 22.3 23.9 22.3 23.9 22.3 23.9 24.9 24.9 25.9
10 OTO 5 OTO 2 OTO	Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. n ^o otoliths LT(cm) min LT(cm) max Mean Lt(cm) s.d. Mean Lt(cm) s.d.	Age 0 0.5 cm 16.7 0.63 72 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.4 16.7 0.66 47 15.5 18.3 16.7 0.66 47 15.5 18.3 18.3 17.0 0.78	16.8 0.68 39 16.0 18.4 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.9 0.72 25 16.0 18.4 16.7 0.65	16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88 132 14.5 19.3 16.4 0.88	0.5 cm 19.0 1.39 501 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9 1.43 276 15.3 22.9 18.9 1.43 27.9 1.44 1.4	18.9 1.42 256 15.3 22.3 18.9 1.49 15.3 22.3 18.9 1.49 15.3 22.3 18.9 1.49 140 15.3 22.3 18.6 1.34	19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 19.1 1.26 879 15.3 22.9 15.3 22.9 15.3 22.9 15.3 22.9	0.5 cm 20.3 1.17 427 17.0 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 17.1 23.2 20.3 1.19 224 23.2 20.3 1.19 224 20.3 1.19 224 23.2 20.3 1.19 224 23.2 20.3 1.19 224 23.2 24.2 25.2 25.2 2	20.3 1.17 203 17.0 23.2 20.2 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.23 112 17.0 22.3 20.2 1.21	20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 16.0 23.2 20.0 1.36 812 1.36 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	0.5 cm 21.1 1.06 239 17.8 24.3 21.1 1.14 138 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 138 17.8 24.3 21.1 1.14 1.1	21.1 1.09 117 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 66 19.0 24.3 21.2 1.17 19.0 24.3 21.7 19.0 24.3 21.7 19.0 24.3 21.7 11.7 19.0 24.3 21.7 1.18	21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 16.5 24.3 21.0 1.09 524 1.09 1.09 521 1.09 1.09 524 1.09	0.5 cm 21.8 0.81 199 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 21.9 0.77 107 20.2 23.6 24.6 25	21.7 0.85 104 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 21.9 0.88 56 19.4 23.4 23.4 22.2 0.86	21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90 277 18.3 23.8 21.7 0.90	0.5 cm 22.2 1.04 62 23.9 22.3 1.04 38.00 18.6 23.9 22.3 1.04 38. 1.04 38. 23.9 22.3 1.04 23.9 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 22.4 1.07 1

Table 4.1.2.2.1Mean length (cm), standard deviation, number of otoliths and length range in each age group
in the whole year in each area for 10, 5, 2 and 1 otoliths' pairs by length class and length class
intervals of 0.5 and 1.0 cm. These variables are also shown for original ALK's as a reference
(yellow columns). (ALK's were built based on 0.5 cm length class intervals). (continued)

Peniche	2013_OTOLITOS																		
		Age 0			Age 1				Age 2				Age 3			Age 4			Age 5
		0.5 cm	n 1cm	ALK_201	1 <mark>3</mark> 0.5 d	:m 10	cm ALK	_2013	0.5 cm	1 cm	ALK	_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 ci
10 OTO	Mean Lt(cm)	14.3	14.4	15.2	18.9	18.9	18.9		20.2	20.2	19.9		20.9	20.9	20.7	21.3	21.5	21.3	21.8
	s.d.	1.58	1.47	1.85	1.14	1.15	1.13		1.08	1.07	1.07		1.00	1.03	0.98	0.84	0.85	0.82	0.84
	nº otoliths	141	70	244	390	201	602		381	184	782		306	164	629	172	83	373	106
	LT(cm) min	10.5	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0		16.5	17.0	16.5		18.0	18.0	17.7	19.5	20.0	18.7	19.9
	LT(cm) max	18.8	18.2	19.7	21.2	21.2	21.3		22.8	22.4	22.8		23.3	23.3	23.3	23.3	23.3	24.0	19.9
5 OTO	Mean Lt(cm)	14.3	14.5	15.2	18.8	18.8	18.9		20.2	20.1	19.9		20.9	20.9	20.7	21.4	21.5	21.3	22.1
	s.d.	1.71	1.57	1.85	1.17	1.22	1.13		1.15	1.13	1.07		1.11	1.08	0.98	0.86	0.87	0.82	0.83
	nº otoliths	84	40	244	241	119	602		223	106	782		161	90	629	88	49	373	57
	LT(cm) min	10.5	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0		16.5	17.0	16.5		18.0	18.4	17.7	19.7	20.1	18.7	20.3
	LT(cm) max	18.2	18.2	19.7	21.1	21.1	21.3		22.6	22.3	22.8		23.3	23.3	23.3	23.3	23.1	24.0	24.3
2 OTO	Mean Lt(cm)	14.6	14.8	15.2	18.6	18.7	18.9		20.1	20.0	19.9		21.1	20.9	20.7	21.4	21.7	21.3	22.3
	s.d.	1.96	1.76	1.85	1.20	1.39	1.13		1.16	1.19	1.07		1.08	1.12	0.98	0.98	0.81	0.82	0.99
	nº otoliths	45	23	244	108	61	602		96	46	782		67	26	629	44	24	373	27
	LT(cm) min	10.5	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0		16.8	17.2	16.5		18.4	19.3	17.7	19.5	20.2	18.7	20.0
	LT(cm) max	18.2	18.2	19.7	21.0	21.1	21.3		22.3	22.3	22.8		23.3	23.1	23.3	23.3	23.1	24.0	24.3
1 OTO	Mean Lt(cm)	14.8	15.1	15.2	18.5	18.3	18.9		20.1	20.1	19.9		20.8	20.8	20.7	21.5	21.5	21.3	22.5
	s.d.	2.08	1.91	1.85	1.46	1.51	1.13		1.38	1.12	1.07		1.11	1.14	0.98	0.93	1.09	0.82	1.01
	nº otoliths	26	15	244	64	31	602		40	18	782		37	25	629	26	13	373	17
	LT(cm) min	10.6	11.0	10.5	13.0	13.0	13.0		17.0	18.3	16.5		18.8	18.3	17.7	19.7	20.1	18.7	20.3
	LT(cm) max	18.2	18.2	19.7	21.0	20.3	21.3		22.6	22.3	22.8		23.3	23.1	23.3	23.1	23.3	24.0	24.3
Portimao	2013 OTOLITOS																		
		Age 0			Age 1			Age 2			/	Age 3			Age 4			Age 5	
		0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 cm	1 cm	ALK_2013	0.5 c			2013	0.5 cm		ALK_201		1 cm	ALK_2013	0.5 cm	
10 OTO	Mean Lt(cm)						17.3	18.7	18.7	18.6		19.2	19.1	19.3	20.1		20.2	20.5	
	s.d.	1.09	1.03	1.16	1.19	1.17	1.20	0.80	0.83	0.93	0	0.89	0.93	0.91	0.73	0.78	0.77	0.63	

		0.5 cm	1 cm	ALK 2013	0.5 cm	1 cm	ALK 2013	0.5 cm	1 cm	ALK 2013	0.5 cm	1 cm	ALK 2013	0.5 cm	1 cm	ALK 2013	0.5 cm
10 OTO	Mean Lt(cm)	15.1	15.1	15.3	17.1	17.2	17.3	18.7	18.7	18.6	19.2	19.1	19.3	20.1	20.1	20.2	20.5
	s.d.	1.09	1.03	1.16	1.19	1.17	1.20	0.80	0.83	0.93	0.89	0.93	0.91	0.73	0.78	0.77	0.63
	nº otoliths	65	32	71	407	221	486	281	141	588	304	151	455	100	62	348	120
	LT(cm) min	12.2	12.2	12.2	14.3	14.3	14.3	15.5	16.2	15.5	16.5	17	16.5	18	18	17.2	19.2
	LT(cm) max	17.6	17.1	17.6	20.3	20.3	20.3	20.8	20.4	21.7	21.4	21.4	21.6	21.6	21.4	22.1	22.5
5 OTO	Mean Lt(cm)	15.1	15.1	15.3	17.1	17.0	17.3	18.7	18.6	18.6	19.2	19.3	19.3	20.3	20.0	20.2	20.6
	s.d.	1.27	1.19	1.16	1.22	1.14	1.20	0.85	0.88	0.93	0.97	0.97	0.91	0.72	0.92	0.77	0.69
	nº otoliths	40	17	71	234	123	486	172	81	588	182	89	455	60	38	348	74
	LT(cm) min	12.2	12.2	12.2	14.3	14.3	14.3	15.5	16.2	15.5	16.5	17	16.5	18.2	18	17.2	19.2
	LT(cm) max	17.6	17.1	17.6	20.3	20.3	20.3	20.6	20.4	21.7	21.4	21.3	21.6	21.6	21.4	22.1	22.5
2 OTO	Mean Lt(cm)	14.8	15.0	15.3	17.0	16.9	17.3	18.6	18.6	18.6	19.1	19.3	19.3	20.3	20.0	20.2	20.9
	s.d.	1.39	1.49	1.16	1.26	1.18	1.20	0.91	0.98	0.93	0.96	0.91	0.91	0.83	0.79	0.77	0.77
	nº otoliths	20	8	71	114	57	486	71	39	588	76	39	455	29	11	348	33
	LT(cm) min	12.2	12.2	12.2	14.3	14.3	14.3	15.5	16.2	15.5	17.1	17.3	16.5	18	18.3	17.2	19.5
	LT(cm) max	17.1	17.1	17.6	20.3	19.3	20.3	20.6	20.4	21.7	21.3	21.1	21.6	21.6	21.1	22.1	22.5
1 OTO	Mean Lt(cm)	15.0	14.4	15.3	16.9	16.7	17.3	18.5	18.5	18.6	19.1	19.2	19.3	20.3	20.5	20.2	21.0
	s.d.	1.56	1.69	1.16	1.31	1.24	1.20	0.96	0.96	0.93	0.97	1.08	0.91	0.98	0.40	0.77	0.77
	nº otoliths	13	4	71	59	29	486	38	22	588	41	23	455	15	7	348	20
	LT(cm) min	12.2	12.2	12.2	14.3	14.3	14.3	15.5	16.2	15.5	17.3	17.1	16.5	18	20	17.2	20
	LT(cm) max	17.1	16.2	17.6	20.3	20.3	20.3	19.7	20.1	21.7	21.3	21.4	21.6	21.5	21.1	22.1	22.5

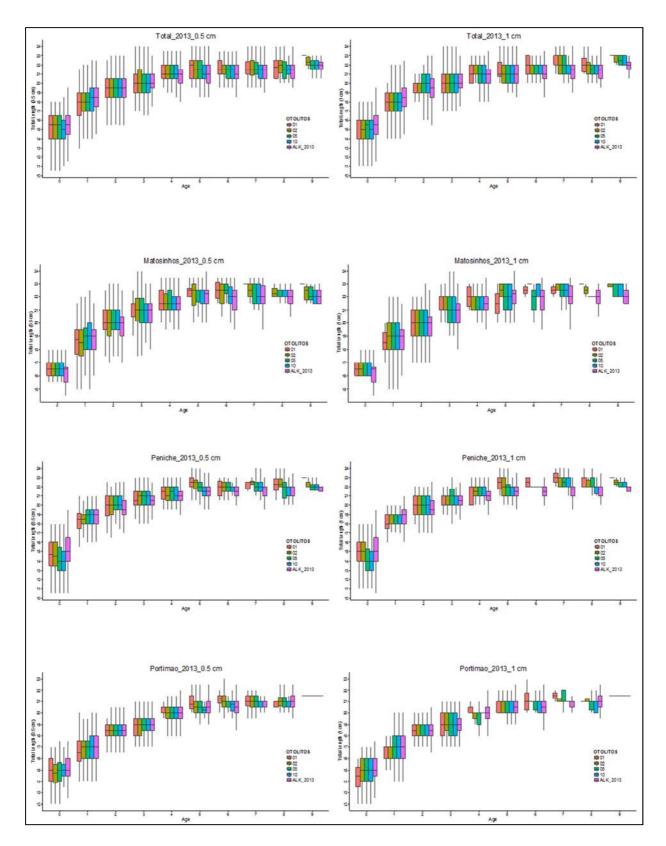


Figure 4.1.2.2.1 Fish average length (cm) in each age group, for the whole year and by area for each of the four sampling test conditions (10, 5, 2 and 1 otoliths' pairs by length class) and the length intervals of 0.5 and 1.0 cm.

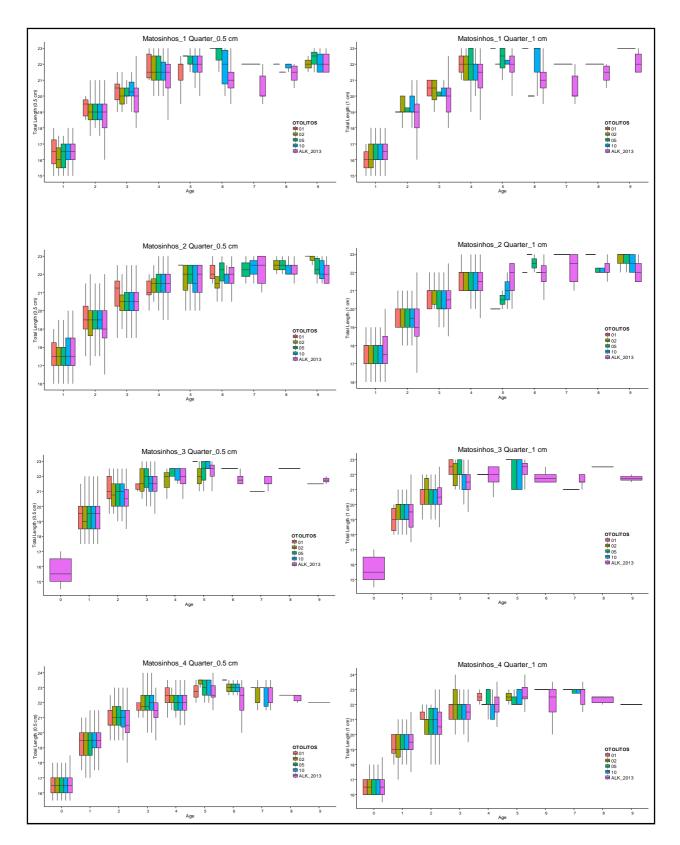


Figure 4.1.2.2.2 North (Matosinhos): fish average length (cm) in each age group, by quarter and area for each of the four sampling test conditions (10, 5, 2 and 1 otoliths' pairs by length class) and for the length intervals of 0.5 and 1.0 cm.

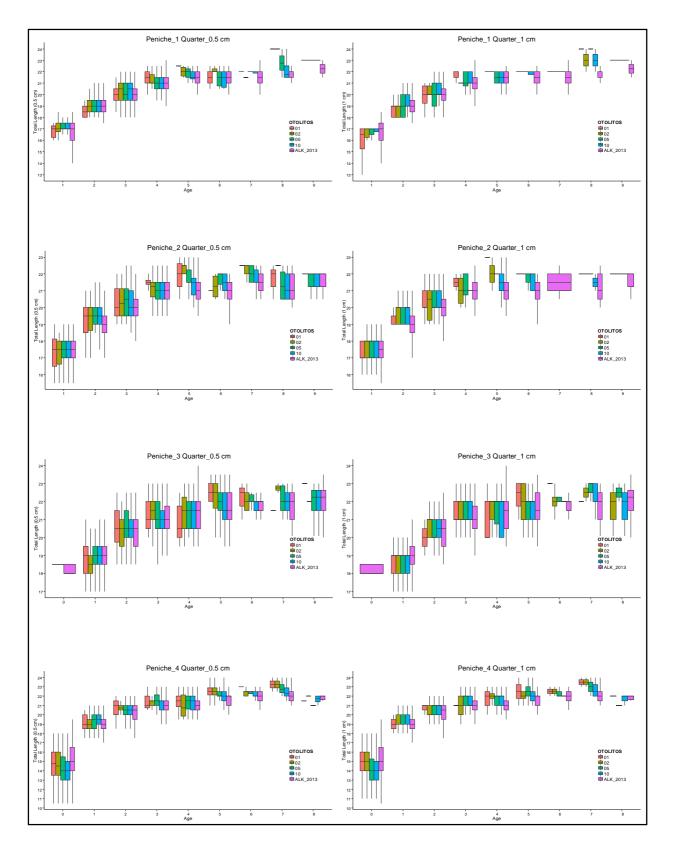


Figure 4.1.2.2.3 Centre (Peniche): fish average length (cm) in each age group, by quarter and area for each of the four sampling test conditions (10, 5, 2 and 1 otoliths' pairs by length class) and the length intervals of 0.5 and 1.0 cm.

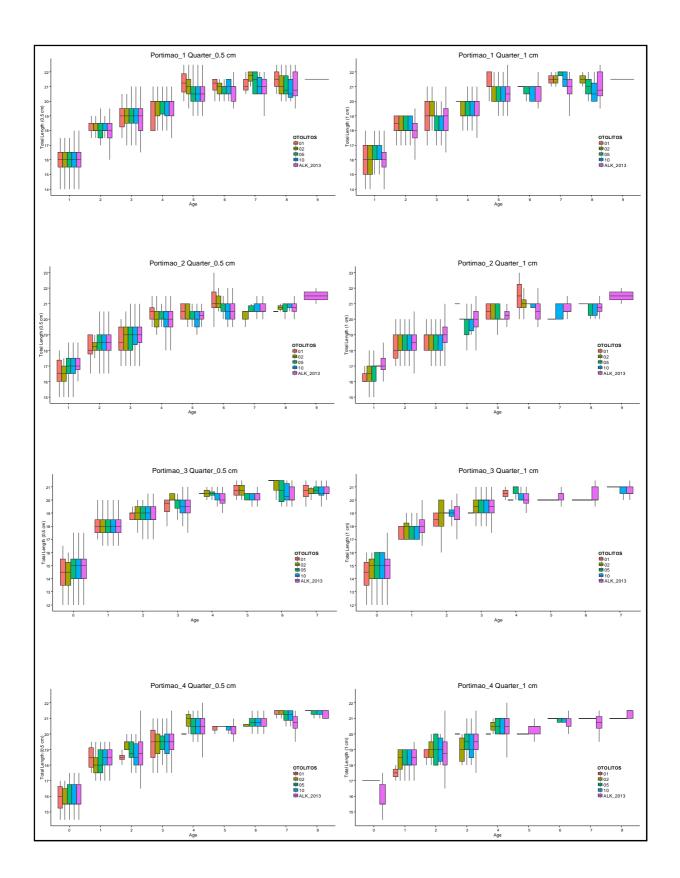


Figure 4.1.2.2.4 South (Portimão): fish average length (cm) in each age group, by quarter and area for each of the four sampling test conditions (10, 5, 2 and 1 otoliths' pairs by length class) and the length intervals of 0.5 and 1.0 cm.

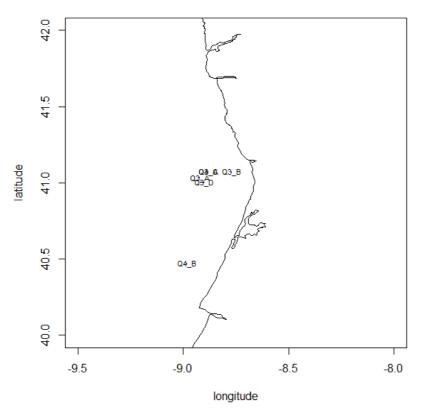
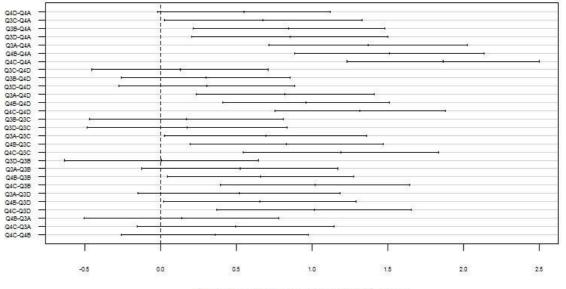


Figure 4.1.2.2.5 Fishing sites in the North area (Q3_C and Q4_A sites are overlapped).



95% family-wise confidence level

Differences in mean levels of pil2\$LOCAL

Figure 4.1.2.2.6 Tukey HSD test comparison between mean length by age group from each fishing site and quarters 3 and 4 (see Figure 4.1.2.2.5).

4.2 Maturity ogives

4.2.1 Introduction to hake case-study

The presentation from Costa *et al.* (P12 – Annex 4) raised several issues related to sampling and estimation of the maturity ogive (MO) for hake (*Merluccius merluccius*). The main questions raised were related to the time of sampling and the source of hake samples, given the sampling constraints because the species shows a sexual dimorphism in terms of growth and maturation (sex-ratio is 1:1 till \sim 35 cm of length, whereas at bigger sizes females are predominant in relation to males), and likely also presents ontogenetic and sexual changes in spatial distributions. However, MOs in assessment are sex combined.

Pros and cons of current sampling concerning the time of the year and the source of sampling off the Portuguese coast are (Costa *et al.*, P12 – Annex4):

- If samples are taken during Autumn IBTS demersal surveys, the main advantage is that a larger range of sizes is sampled and proportions of mature fish at length can be more accurately raised to the abundances estimated during the surveys. The disadvantages are: the survey takes place out of the main spawning season, there is an increased probability of macroscopic misidentification of immature/resting individuals (no histological validation).
- If samples are taken from commercial catches: it is difficult to obtain non eviscerated fish, smaller individuals (<27 cm) are unavailable (with the consequent limitations for the logistic model fitting), the size distribution of the fish landed depends on the gear used (different selectivity between polyvalent and bottom trawl). The main advantage is that it is possible to obtain samples during the main spawning season. However, are the market samples representatives of the population? Can the spatial distribution of males and females and the proportion of mature fish be inferred without bias from market samples?</p>

4.2.2 Improving the estimation of maturity ogive

Following the discussions on this subject during the workshop additional analyses were carried out in order to clarify the effect of the timing and source of sampling, and to identify the potential sources of bias in the estimation of the MOs, namely:

- Analyse the sex-ratio distribution along the coast for the demersal research surveys (PNAB): Autumn 2004.
- Use the data from microscopic gonad stage classification to obtain a proportion of immature/resting to apply to MO.

Preliminary results showed that sex ratio is similar along the coast, with a slight increase in the offshore stations (Figure 4.2.2.1).

The length-at-first maturity, L_{50} (estimated from the fitting of the MO) does not differ when using macroscopic data from samples collected during the 2007 Winter demersal survey (March), during the main spawning season (L_{50} =28.73 cm), or the ones from market, collected in the same season (L_{50} =28.80 cm) (Figure 4.2.2.2).

The use of data from histological gonad stage classification to obtain a proportion of immature/resting to apply to MO also gives close values of L_{50} (L_{50} =31.75 cm) when compared with the same data from macroscopic identification (L_{50} =32.92 cm) (Figure 4.2.2.3).

The MOs estimated from the 2004 Autumn and the 2005 Winter surveys revealed slight differences in L_{50} (Figure 4.2.2.4).

The analysis of the MOs estimated with a 1:1 proportion of males and females *vs* the real observed sex ratio shows that the L₅₀ is slightly higher when the proportion 1:1 of both sexes is considered (Figure 4.2.2.5).

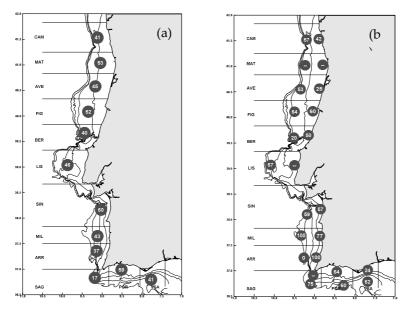


Figure 4.2.2.1 Sex ratio by (a) region and (b) near the coast vs off-shore from the 2004 Winter demersal survey.

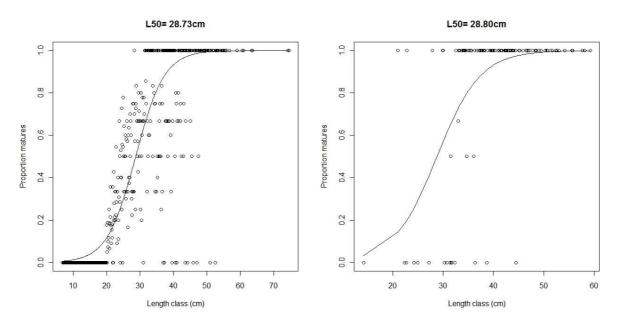


Figure 4.2.2.2 Maturity ogives (macroscopic staging) from samples collected during the Winter demersal survey (left panel) and from the market sampling in Feb-Apr (right panel), in year 2007.

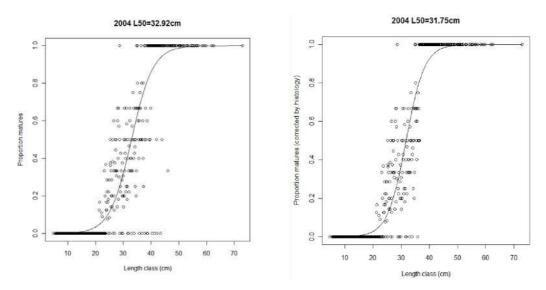


Figure 4.2.2.3 Maturity ogives estimated with GLM fit based on macroscopic (left panel) and histological staging (right panel).

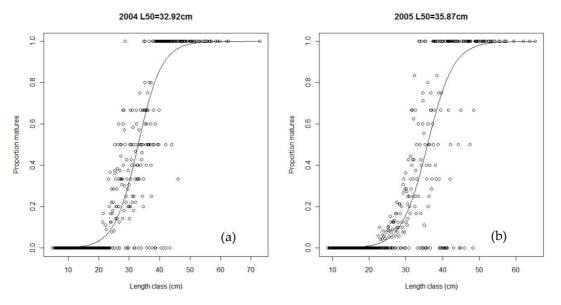


Figure 4.2.2.4 Maturity ogive (macroscopic staging) estimated with GLM from (a) 2004 Autumn survey and (b) 2005 Winter survey.

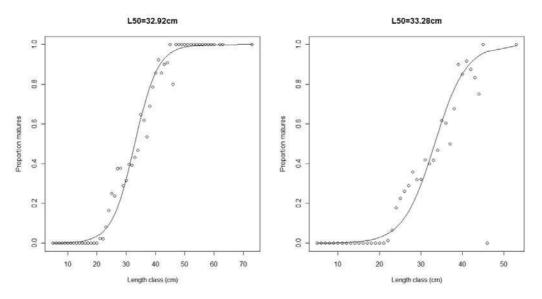


Figure 4.2.2.5 Maturity ogives (macroscopic staging) considering (a) all data and (b) a 1:1 sex-ratio based on samples collected during the 2004 Autumn survey.

4.3 Discussion and Conclusions

4.3.1 Growth

The analyses of the sardine case-study (Section 4.1.2) indicate that there will be no significant differences in the length distribution by age-group if the number of otoliths selected in each length class is reduced. At the age group composition and length distribution the results obtained reducing to 5 the otoliths selected by length class were similar to what is the present situation, considering the ALK's only regarding 2013. The reduced number of samples usually collected from age group 6+, may explain bigger differences found in average length at age observed in older age groups in the different tests undertaken.

The analysis of the number of otoliths by sample in each area and quarter pointed out that satisfactory results can be achieved with 5 or even 2 otoliths by length class.

From the quarter analyses, a 1.0 cm length class interval option is not advisable due to a higher variability observed. However, when considering the total by year and area the results assuming 1.0 cm length class interval do not show so obvious differences in comparison to 0.5 cm length class interval.

Sardine case-study was a first approach to the Portuguese species sampling design optimization for age data collection to estimate age-length keys. The mean length by age group varies among areas (Soares, P11 Annex 4) despite sardine being caught mostly with one "fishing-gear" (purse-seine). A comparison of the mean length from samples collected in the North area, by port and month, was performed. Despite the very low number of samples, there are significant differences in combinations of sites/quarters (Figure 4.1.2.2.6), which suggest that the samples selection must consider these factors. This analysis should be performed for other areas and years to confirm the observed variability before any change to the current otoliths sampling design.

The analysis performed for sardine should be extended to other species and should include factors like "fishing gear", "fishing site stratum" (depth), "landing harbour" which may be particularly important for species with wider distribution and caught by several fleet segments. The effects of using a stratified design by port and quarter (or other variables) should be accounted for in the estimation of the final age-length keys for the overall Portuguese landings. The possibility of taking

advantage of probability-based market sampling to obtain probability-based age sampling may be considered in the future as a means to obtain a more design-based sampling scheme.

4.3.2 Reproduction

The analysis of the hake case-study (Section 4.2) indicated that sex and maturity data from the Autumn demersal surveys could be used to predict the maturity ogive (MO) of the following year. This approach should be further explored given the absence of demersal surveys during the peak of hake spawning season (January-March) and market sampling constraints (hake is landed gutted). Therefore, it is recommended to perform a comparison between the macroscopic maturity data from the 2011 Autumn demersal survey and the 2012 macroscopic and microscopic maturity data from market samples during the spawning season. However, it is emphasized that predicting MO requires additional assumptions, namely on growth and mortality rates during the period between the Autumn demersal survey and the spawning season in the following year. Hence, it is highly recommended to estimate MO from in-year market samples.

The sampling design should be based on the analysis of available data from port sampling, in particular to: investigate the distribution of lengths/sexes/mature fish per gear and fishing area to better characterize the spatial distribution of mature fish. It was also suggested that efforts be doubled to obtain representative samples from the fleet, randomizing the sampled trips. Additionally, samples of smaller fish (< 27 cm, not landed) could be obtained from onboard sampled trips. It is noted that the upcoming "landing obligation" may allow these specimens to be sampled on-shore.

Further, bottom-trawl stations conducted during the triennial horse-mackerel DEPM (daily egg production method) surveys, carried out in January-February, might be explored to collect additional data on hake maturity.

5 Recommendations and Future Work

ToR 1)

- Randomization of landing events within sampling days should be improved.
- Extend the feasibility evaluation of combining concurrent sampling and species-focus sampling to the analysis of precision of the mean length estimates.
- Explore other sampling strategies (e.g., sampling directly for size categories instead of sampling trips) and ponder the development of a pilot study including field experiments.
- Compare the different raising methods (e.g., current, design-based, by categories), particularly in relation to the updated design where the SSU are trips.

The following recommendations to improve fishery data are addressed to DGRM and DOCAPESCA:

- At the landing port several species need to be correctly identified and discriminated at species level.
- Include in the daily landing database of SLV (Serviços de Lota e Vendagem, DOCAPESCA) the discrimination of the fishing gear(s) used at the trip level.

ToR 2)

Sampling onboard long-distance longline fleet operating in the Indian Ocean:

- If only one observer can be allocated to the onboard sampling programme, it is recommended a switch between fishing areas (West and East), starting with the area with less coverage.

Sampling onboard vessels in Division IXa:

- Collect information on refusal rates by fleet segment.
- Investigate the existence of reference fleets for segments where random sampling is not possible due to high refusal rates.

The following recommendations are addressed to DGRM and SWWAC:

- Facilitate updated list of contacts of masters and skippers and indicate the type of information skippers /masters /associations would like to receive from PNAB-IPMA onboard sampling programme.

ToR 3)

- The approach used in the sardine case-study to optimize the sampling design for age data collection should be applied to other species.
- The sardine analysis suggested a significant reduction on the number of otoliths required to estimate the ALK's used in the stock assessment. However, additional analyses should be performed before any change to the current sampling design.
- Following the analyses and discussions on hake reproduction and maturity ogives, it is suggested to explore the use of the microscopic gonad stage classification to estimate the proportion of immature/resting in the length range where macroscopic staging can be misidentified.
- Analyse the available data from port sampling to investigate the distribution of lengths/sexes/mature fish per gear and fishing area to better characterize the spatial distribution of mature fish and base the maturity market/onboard sampling design.
- Explore the effects of different raising procedures on ALK's and maturity ogive estimates.

Imprecise and biased stock assessment input data, like those analysed and discussed in the workshop, strongly affect the quality of key parameter estimates, like fishing mortality (F) and spawning stock biomass (SSB). A framework for cost-efficient sampling to support stock assessment was presented by Vølstad (Vølstad et al, P09 – Annex 4). An Open Source software (StoX) currently under development at IMR will support reproducible stock assessments, where estimates of parameters such as spawning stock (biomass and numbers) and fishing mortality (F) can be presented with associated measures of precision (e.g., relative standard errors or confidence intervals). In particular, the StoX programs will allow the quantification of the propagation of sampling errors in input data obtained from catch-sampling surveys and scientific trawl surveys (i.e., fishery dependent or independent data) to the stock assessment results used in quota advice. The tool will include methods for quantifying sampling errors in swept-area estimates and acoustic estimates of numbers-at-age and numbers-at-length using data, based on methods in Aanes and Vølstad (in review) and Stenevik *et al.* (2014), as well as sampling errors in estimates of catch in numbers-at-age or numbers-at-length from catch sampling surveys, using the model ECA (Hirst *et al.* 2012).

6 References

Aanes, S. and J.H. Vølstad. In Review. Efficient statistical estimators and sampling strategies for estimating the age-composition of fish. Can. J. Fish. Aquat. Sci.

EC (2001). Commission Regulation (EC) No. 1639/2001 establishing the minimum and extended Community programmes for the collection of data in the fisheries sector and laying down detailed rules for the application of Council Regulation (EC) No. 1543/2000.

EC (2009). EU Commission Decision (2010/93/EU) of 18 December 2009, adopting a multiannual Community programme for the collection, management and use of data in the fisheries sector for the period 2011-2013 (notified under document C(2009) 10121.

Hirst, D., G. Storvik, H. Rognebakke, S. Aanes and J. H. Vølstad (2012). A modeling approach to the estimation of catch-at-age of commercial fish species. Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences 69: 1–13. doi:10.1139/CJFAS-2012-0075.

Murawski, S. A., S. E. Wigley, M. J. Fogarty, P.J. Rago, and D. G. Mountain (2005). Effort distribution and catch patterns adjacent to temperate MPAs. ICES Journal of Marine Science, 62: 1150-1167.

Rago, P. J., S. E. Wigley and M. J. Fogarty (2005). NEFSC bycatch estimation methodology: allocation, precision, and accuracy. U.S. Dep. Commer., Northeast Fish. Sci. Cent. Ref. Doc. 05-09, 44 p. Available from: National Marine Fisheries Service, 166 Water Street, Woods Hole, MA 2543-1026.

Stenevik, E.K., J.H. Vølstad, Å Høines, S. Aanes, G.J. Óskarsson, J.A. Jacobsen and Ø. Tangen (2014). Precision in estimates of density and biomass of Norwegian spring spawning herring based on acoustic surveys. Mar.Biol. Res. (In press)

Sullivan, P. J., F. J. Breidt, R. B. Ditton, B. A. Knuth, B. M. Leaman, V. M. O'Connell, G. R. Parsons, K. H. Pollock, and S.L. Stokes (2006). Review of recreational fisheries survey methods. Ocean Studies Board–Division on Earth and Life Studies, National Research Council of the National Academies, Washington, DC, 187p.

Vølstad, J. H. and M. Fogarty (2006). Report on the National Observer Program Vessel Selection Bias Workshop. Woods Hole, May 17-19, 2006. 532 pp.

Annex 1: List of participants

List of participants: Ricardo Alpoim IPMA - Algés ralpoim@ipma.pt

Manuela Azevedo (chair) IPMA- Algés <u>mazevedo@ipma.pt</u>

Corina Chaves IPMA- Algés corina@ipma.pt

Ana Maria Costa IPMA- Algés amcosta@ipma.pt

Marina Dias IPMA- Algés mdias@ipma.pt

Sandra Dores IPMA- Algés sdores@ipma.pt

Mónica Felício IPMA-Matosinhos <u>mfelício@ipma.pt</u> Ana Cláudia Fernandes IPMA- Algés <u>acfernandes@ipma.pt</u>

Ivone Figueiredo IPMA- Algés <u>ifigueiredo@ipma.pt</u>

Patricia Gonçalves IPMA- Algés patricia@ipma.pt

Pedro Lino IPMA-Olhão <u>plino@ipma.pt</u>

Ana Moreno IPMA- Algés amoreno@ipma.pt

Teresa Moura IPMA- Algés tmoura@ipma.pt

Cristina Nunes IPMA- Algés <u>cnunes@ipma.pt</u> João Pereira IPMA- Algés j<u>pereira@ipma.pt</u>

Nuno Prista IPMA- Algés nmprista@ipma.pt

Cristina Silva (chair) IPMA- Algés <u>csilva@ipma.pt</u>

Eduardo Soares IPMA- Algés <u>esoares@ipma.pt</u>

Jorge Vargas IPMA- Algés jvargas@ipma.pt

Jon H. Vølstad (chair) IMR – Bergen jon.helge.voelstad@imr.no

List of invited participants:

Paula Abreu IPMA - Algés pabreu@ipma.pt

António Fernandes IPMA- Algés <u>afernandes@ipma.pt</u>

Ana Luísa Ferreira IPMA- Algés <u>aferreira@ipma.pt</u> Mónica Inácio IPMA- Algés

IPMA- Algés

Susana Godinho

Elizabete Henriques

ehenriques@ipma.pt

sgodinho@dgrm.mam.gov.pt

DGRM

IPMA- Algés <u>slourenço@ipma.pt</u>

Daniel Pinto

IPMA- Algés

dpinto@ipma.pt

Sílvia Lourenço

IPMA- Algés I <u>minacio@ipma.pt</u> <u>r</u>

Carmo Silva IPMA- Algés <u>mcarmo@ipma.pt</u>

Maria João Ferreira	Hugo Mendes	Dina Silva
IPMA- Algés	IPMA-Algés	IPMA-Algés
<u>mjferreira@ipma.pt</u>	<u>hmendes@ipma.pt</u>	<u>dsilva@ipma.pt</u>

Teresa Fonseca SWWAC tfonseca@ccr-s.eu

WORKSHOP ON SAMPLING DESIGN AND OPTIMIZATION (WKSDO)

IPMA, 17 – 20 November 2014 (4 days)

Objectives:

- Analysis of current sampling designs and their optimization:
 - market sampling for length composition
 - onboard sampling for catches
 - sampling for biological parameters

<u>Agenda</u>

<u>Day 1</u>	
09:00 – 09:30	Startup procedures. Presentation of participants. Workshop TORs Introductory presentation: Portuguese fleets and fisheries – M. Azevedo, C. Silva, M. Dias
09:30 – 10:30	 <u>TOR 1</u>: Market sampling design to estimate the length composition of landings. Concurrent sampling and species focus sampling. Presentations: Present sampling design (10+5 min) – N. Prista, M. Dias Rays (10+5 min) – I. Figueiredo, C. Maia Anglerfishes (10+5 min) – R. Alpoim, T. Moura, N. Prista
10:30 - 10:50	Coffee break
10:50 – 12:30	 Presentations: Catch length composition estimated from commercial size-categories: does it improve accuracy? – M. Azevedo, C. Silva Sampling designs – J. H. Vølstad Discussion: Market sampling design, sampling effort and precision. Approaches and definition of case studies to be discussed in working groups.
12:30 - 14:00	Lunch
14:00 - 16:00	Working groups
16:00 - 16:20	Coffee break
16:20 - 17:30	Presentation of WGs results. Summary of the discussions.

<u>Day 2</u>	
09:00 - 10:30	TOR 2: Catch sampling onboard
	Presentations:
	 Sampling design in Div. IXa (10+5 min) – A. C. Fernandes, N. Prista Sampling design in Indian Ocean (10+5 min) – P. G. Lino, R. Coelho, M. N. Santos
	Discussion:
	Objectives, sampling design, sampling effort, constraints, raising, how to improve the precision of estimates.
10:30 - 10:50	Coffee break
10:50 - 12:30	Discussion (continuation)
12:30 - 14:00	Lunch
14:00 - 16:00	Presentation:
	 Framework for assessing monitoring effort to support stock assessment - J. H. Vølstad
	Working groups
16:00 - 16:20	Coffee break
16:20 - 17:30	Summary of the discussions.

Day 3	
09:00 - 10:30	TOR 3: Biological sampling
	Presentations:
	- Sampling/precision ALKs – J. H. Vølstad
	- Sampling for age / ALKs, CS Sardine (10+5 min) – E. Soares
	- Sampling for maturity / maturity ogive, CS Hake (10+5 min) – A. M. Costa,
	C. Nunes, J. Pereira
10:30 - 10:50	Coffee break
10:50 - 12:30	Discussion
12:30 - 14:00	Lunch
14:00 - 17:30	Working groups and summary of discussions

<u>Day 4</u>	
09:00 - 10:30	Working groups
10:30 - 10:50	Coffee break
10:50 - 12:30	Working groups
12:30 - 14:00	Lunch
14:00 - 17:30	Report writing (Discussion and Conclusions). End

Annex 3: Glossary of statistical terms

Statistics

POPULATION (População): complete set of items from which we may collect data.

TARGET POPULATION (População alvo): is the entire group about which the researcher wishes to draw conclusions.

STUDY POPULATION (População de estudo): is the group from which sample is to be drawn.

SAMPLE (Amostra): is a group of units selected from a larger group (the population). By studying the sample one expects to draw valid conclusions about the larger group.

SAMPLING UNIT¹ (Unidade de amostragem): In order to take a sample from a population, the population must consist of, or be divided into non-overlapping parts (units). Sampling can then be conducted by selecting units according to a defined sampling scheme. The units that can be selected in catch sampling schemes are typically groups, e.g. the group of fish landed from a fishing trip or group of fish caught in a fishing operation.

PRIMARY SAMPLING UNIT¹ (Unidade de amostragem primária): A sampling unit in the first stage in a multi-stage sampling scheme is called a primary sampling unit. Examples of primary sampling units in the most common catch sampling schemes are trips, vessels, landing places or site-days.

NON-PROBABILITY SAMPLING (Amostragem não-probabilística): sampling units are selected deliberately (based on attributes), because they are convenient (easily accessed) or haphazardly (one cannot guarantee that the sampling units are selected independently of their measurement values). An example of non-probability sampling is quota sampling.

PROBABILITY SAMPLING (Amostragem probabilística): sampling units are selected so that every sampling unit has non-zero probability of being present in the sample and no unit is guaranteed to be selected (execpt in very unusual instances), Sampling strategies for probability sampling include simple random, stratified, systematic or cluster.

SAMPLING FRAME¹ (Lista de amostragem): In statistics, a sampling frame is the list of sampling units or device from which a sample can be drawn. The sampling frame comprises all the sampling units and any stratification of these, and may be based, e.g., on a vessel registry or list of ports.

SAMPLING DESIGN (Desenho amostral): The set of rules that govern the sampling.

SAMPLING STRATEGIES (Estratégias de amostragem): there are several methods for selecting a sample:

RANDOM SAMPLING (**Amostragem aleatória**) – Each individual is chosen entirely by chance and each element of the population has a known, but possibly non-equal, chance of being included in the sample.

SIMPLE RANDOM SAMPLING (Amostragem aleatória simples) ³ – each individual is chosen entirely by chance and each element of the population has the same probability of being selected. There are two ways of selecting a simple random sample, with replacement or without replacement of the sampling units selected.

UNEQUAL PROBABILITY RANDOM SAMPLING (Amostragem aleatória com probabilidades desiguais) – each individual is chosen entirely by chance and but elements of the population have different probabilities of being selected. There are two ways of selecting a simple random sample, with replacement or without replacement of the sampling units selected.

STRATIFIED SAMPLING (Amostragem estratificada) – the whole population is divided into non-overlapping subpopulations, called *strata* (singular: *stratum*), from which samples are taken. Stratification can used be to achieve designated precision levels at stratum level, for convenience of implementation and/or to obtain overall gains in precision of final population-level estimates. In general, gains in precision are obtained when strata are internally homogeneous/similar but heterogenous/dissimilar between each other. Samples can be selected from each stratum using random sampling (with or without replacement) or unequal probability sampling.

CLUSTER SAMPLING (Amostragem por conglomerados) ³ – the whole population is partitioned into groups called clusters, each containing one or more elements, but the sampling units are the clusters. As opposed to the strata, the clusters are preferably based on heterogeneity/dissimilarity within cluster and homogeneity/similarity among clusters. Clusters may be selected using, e.g., simple random sampling. In some books cluster sampling is considered to include multistage sampling-

MULTISTAGE SAMPLING(Amostragem multietápica) ³ – several sampling methods are combined into successive sampling stages. At each stage, there is probability-based selection of sampling units, which can be clusters (initial phase) or elements (final stage)or clusters. Stratification can also be used in multistage sampling. In some books multistage sampling is included in cluster sampling.

SYSTEMATIC SAMPLING (Amostragem sequencial)³ – The population elements are ordered and a first element is randomly selected. Subsequent elements are selected every kth element from the starting point.

QUOTA SAMPLING (Amostragem por quotas) – Sampling is carried out from a random starting element until a pre-defined quota is attained (the designated sampling effort). This strategy suffers from a number of methodological flaws, the most basic of which is that the sample is not a random sample and therefore the sampling distributions of any statistics are unknown.

STRATIFICATION¹ (Estratificação): The advance decomposition of a finite population of sampling units of size N into k non-overlapping subpopulations (*strata*) of size N_i .

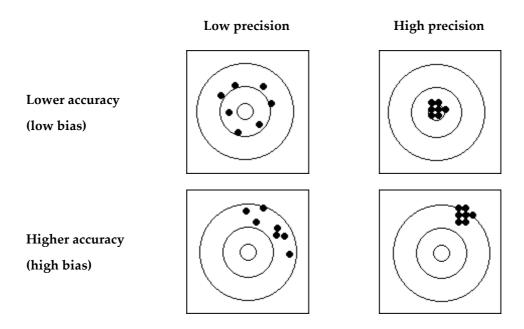
POST-STRATIFICATION or STRATIFICATION AFTER SELECTION¹ (Pós-estratificação): If a simple random sample is taken from a finite population of sampling units of size N the sample may be treated as a stratified sample during the analysis if the post-strata sizes N_i are know. Stratification after selection (post-stratification) is usually applied if the strata to which the selected sampling units belong are only known after the sample is taken or one is interested in estimates for different subpopulations than the originally envisioned. This is often the case for métiers. Standard stratified estimators may have to be weighed when a métier crosses sampling strata.

SAMPLING EFFORT (Esforço de amostragem): Number of samples to collect. Sampling effort can be optimized to achieve the precision levels required for a certain estimate, taking into account the costs of sampling and the variance of the samples/strata.

ACCURACY (Exactidão): an indicator of the closeness of an estimated value (e.g. population parameter) to the actual value.

PRECISION⁴ (**Precisão**): is a measure of how close an estimator is expected to be to the true value of a parameter. Precision is usually expressed in terms of imprecision and related to the standard error of the estimator. Less precision is reflected by a larger standard error (or a larger coefficient of variation).

BIAS⁴ (Enviesamento): a term which refers to how far the average statistic lies from the parameter it is estimating, that is, the error which arises when estimating a quantity. Errors from chance will cancel each other out in the long run, those from bias will not.



Fisheries section

CONCURRENT SAMPLING² (Amostragem simultânea): Sampling all or a predefined group of species that are simultaneously present in landings (or catches) of a certain fishing trip.

FLEET¹ (Frota): A physical group of vessels sharing similar characteristics in terms of technical features and/or major activity.

FISHERY¹ (**Pescaria**): A group of trips targeting the same species assemblage and/or stocks, using similar gear, during the same period of the year and within the same area.

FLEET SEGMENT² (Segmento de frota): A group of vessels with the same length class (LOA) and predominant fishing gear during the year, e.g. according to the Appendix III of the EU-DCF. Vessels may have different fishing activities during the reference period, but are classified in only one fleet segment.

MÉTIER^{1,2}: A group of fishing operations targeting a similar (assemblage of) species, using similar gear, during the same period of the year and/or within the same area and which are characterised by a similar exploitation pattern.

HIERARCHICAL LIST OF SPECIES² (Lista hierárquica de espécies): When there is no possibility to do the "concurrent sampling", a list of species with major interest is needed. This list must include species of relevance for management purposes and for which a request is made by an international scientific body or a regional fisheries management organisation (DCF). It can be compiled in accordance to DCF requisites (combination of species groups and sampling schemes adopted).

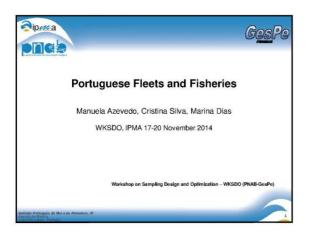
¹ ICES. 2012. Report of the second Workshop on Practical Implementation of Statistical Sound Catch Sampling Programs, 6 - 9 November 2012, ICES Copenhagen. ICES CM 2012 / ACOM: 52, 71p

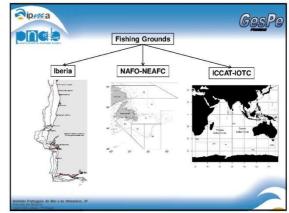
² EU Commission Decision (2010/93/EU) of 18 December 2009, adopting a multiannual Community programme for the collection, management and use of data in the fisheries sector for the period 2011-2013 (*notified under document C*(2009) 10121)

³ Cadima, E.L.; Caramelo, A.M.; Afonso-Dias, M; Conte de Barros, P.; Tandstad, M.O.; de Leiva Moreno, J.I.. 2005. Sampling methods applied to fishing science: a manual. FAO Fisheries Technical Paper. No. 434. Rome, FAO. 88p.

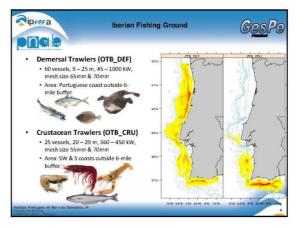
⁴ Statistics Glossary (STEPS internet site)

P01













	Sampling Strategy Species Priorities (under DCF)	Gesi
Each species within a he following rules ^(a) :	a region shall be classified within	a group according to
under EU managemo	e international management proc ent plans, EU recovery plans, EU ion plans for conservation and m	long term multi-
Group 2 Other internationally regulated by-catch s	regulated species and major nor pecies.	i-internationally
Group 3 All other by-catch sp	ecies. List established at regiona	l level.
Decision 2010/93/UE adopti	ng a multiannual Community programme for th	e collection,

1.111	NS&E/	+ NAFO area	3	
Fishing ground	Species (Latin)	Species (Eng.)	Species (Port.)	Specie
Eastern Artic	Gadus morhua	Cod	Bacalhau	1
	Sobastes mentella	Deap sea Redish	Peixe-vermelho-da-fundura	1
	Reinhardflus hippoglossoides	Greenland halibut	Alabote-da-Gronelándia.	1
	Sebastes marinus	Golden Redfish	Peixe-vermelho	1
	Gadus movinue	Cod	Bacalhau	1
	Hippoglassaides platessaides	American plaice	Solha-Americana	1
	Raja spp.	Rays and skates	Raias	1
	Reinhardbus hippoglossoides	Greenland halibut	Alabote-da-Gronelândia	1
NAFO Areas	Sebastes spp.	Redfish	Peixes-vermelhos	1
	Gyptocaphalus cynoglossus	Witch flounder	Solhão	2
	Limanda ferruginea	Yellowtail flounder	Solha-de-pinta-amarela	2
	Macrouridae	Greanadier	Granadeiros	2
Iceland, Greenland and Irminger Sea	Sobastos montolla	Deap sea Redish	Peixe-vermelho-da-fundura	1

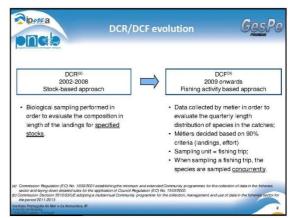
uua Icib	San Species F	DCF)	Ges	
	Other Rep	gions: ICCAT & I	отс	
Fishing ground	Species (Latin)	Species (Eng.)	Species (Port.)	Species
ICCAT (ATL)	Istiophoridae	Bilfish	Espedins e veleiros	1
	laurus oxyrinchus	Shortfin mako	Tubarão-anequim	1
	Katsuwonus pelamis	Skipjack tuna	Gaiado	1
	Prionace glauca	Blue shark	Tintureira	1
	Squationnes	Other sharks	Tubarões	1
	Thunnus alatunga	Albaissre	Atum-voador	1
noorth (rithe)	Thunnus albacares	Yellowfin tuna	Atum-albacora	1
	Thunnus obesus	Bigeye tuna	Atum-patudo	1
	Thunnus thynnus	Bluefin tuna	Atum-mbilho	1
	Xiphias gladius	Swordfish	Espadarte	1
	Auxis rochei	Frigate turta	Judeu	2
	Euthynnus alteteratus	Atlantic back skipjack	Merma	2
	Isurus oxyrinchus	Shortfin mako	Tubarão-anequim	1
	Prionace glauca	Blue shark	Tintureira	1
IOTC (FAO 51+57)	Thunnus alatunga	Albacore	Atum-voador	1
1010(170 51457)	Thunnus albacares	Yellowfin tuna	Atum-albacora	1
	Thunnus obesus	Bigeye tuna	Atum-patudo	1
	Xiphias gladius	Swordfish	Espedarte	1

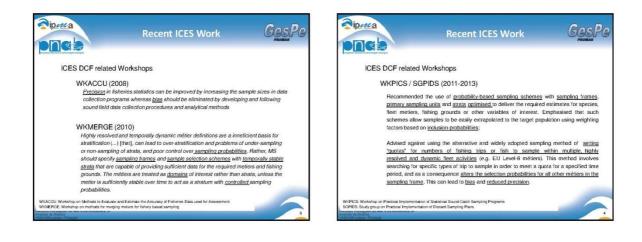
Phe		Species	Prioriti	Strategy es (under D ian Fishing		Ges	Pe
Species (Latin)	Species (Eng.)	Species (Port.)	Species Group	Species (Latin)	Species (Eng.)	Species (Port.)	Species
Anguilla anguilla	European eal	Enguía	1	Conger conger	Conger	Satio	2
Aphanopus carbo	Black scabbardlish	Peixe-espada-preto	1	Dicentrarchus labrax	Sea bass	Robalo	2
Lepidorhombus bosoli	Four-spot megrim	Areeiro-de-quatro munchas	1	Lolgo vulgaris	Common squid	Lula vulgar	2
Lepidovhombus whifilagonis	Magrim	Areeiro	1	Octopus vulgaris Parapenaeus	Common actopus	Choco-vulgar Gemba-branca	2
Lophius budegassa	Black -bellied angler	Tamboril-sovaco- preto	1	longirostris Scomber collas	Spanish mackerel	Cavala	2
Lophus piscatorious	Angledish	Tamboril	1	Sepia Officinatis	Spanish mackerel Outliefish	Gavala Choco-vulgar	2
Meduccius merbuccius	Hake	Pescada	1	Trachunis trachunis	Horse mackarel	Garabau	2
Micromesistivs poutassou	Blue whiting	Verdinho	1	Trisoptenus spp.	Pouting	Fanecas	2
Nephrops norvegia/s	Norway lobster	Lagostim	1				
Leucoraja naenus	Cukoo ray	Raia-de-dois-olhos	1				
Raja brachyura	Blonde ray	Bala-pontuada	1				
Raja clavata	Thornback ray	Rala-lenga	1				
Raja mentagui	Spotted ray	Baia-manchaola	1				
Rajidae	Other rays and skates	Balas	1				
Sardina pilchardus	Sardne	Sardinha	1				
Scomber scombrus	Mackerel	Sardia	1				
Solar solar	Sole	Linguado-legitimo	1				-

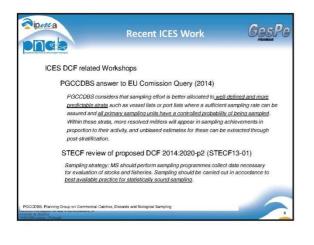


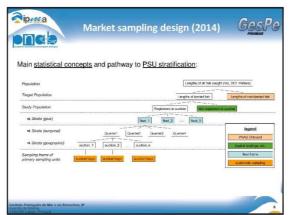




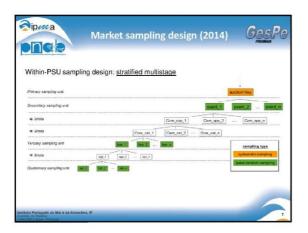


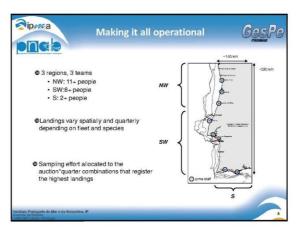


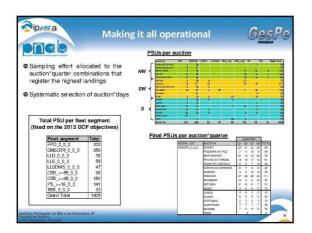


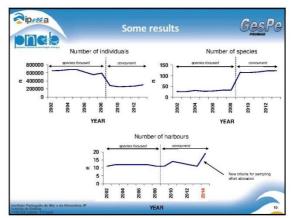


P02

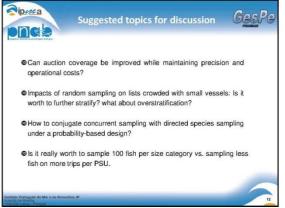




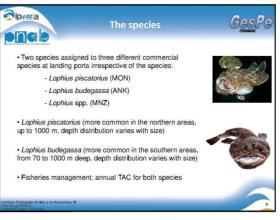


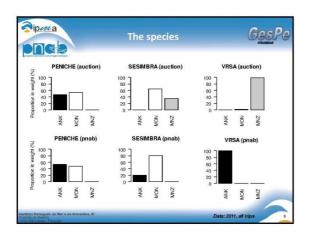


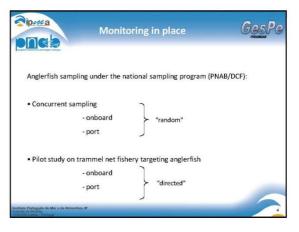


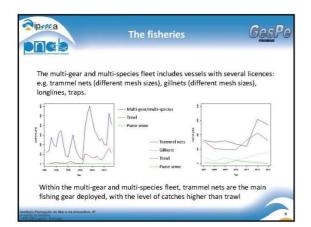


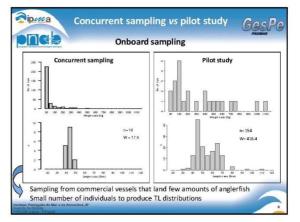


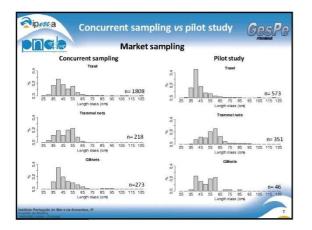


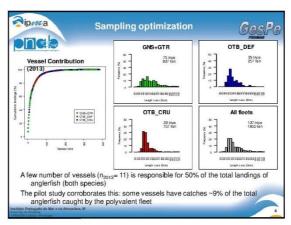


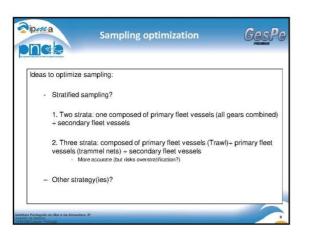


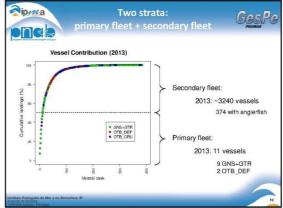


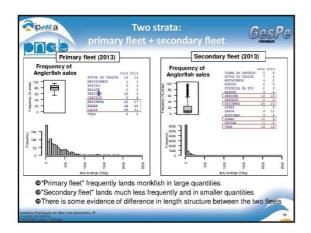


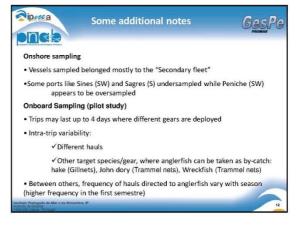


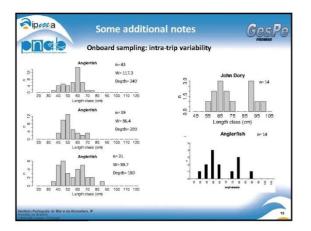


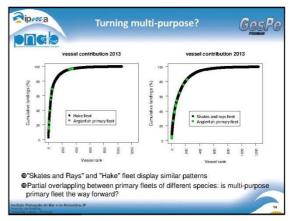


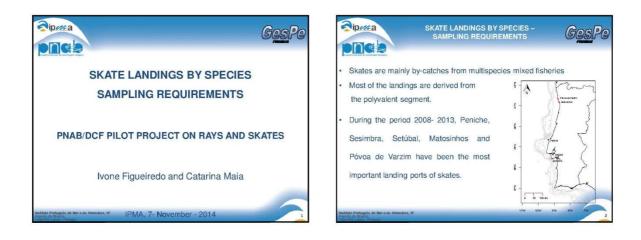




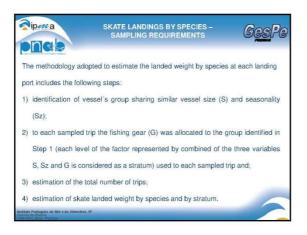


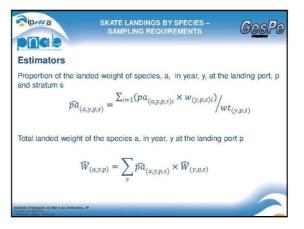




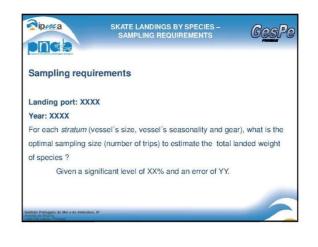






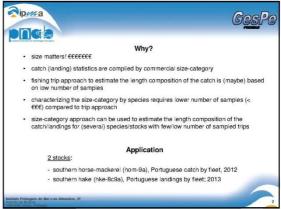


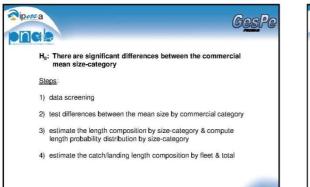
a ip <i>u</i> na			MPLING R			Ges
Results	3					
Stratum \\					pa _{(anas})	$\max(\log^{(2hg^{(2hg^{(1)})})})$
- or year y, at t	a landing no	rt n				_
V(y,p) - skate		and and a second	landed weigh	t;		
N _(y,p,s) - skate					<i>tum</i> , s (estim	nated);
$\widehat{W}_{(y,p,s)}$ - skate	(overall spec	cies) total	landed weigh	nt at <i>strati</i>	um, s (estima	ated);
$var\left(\widehat{W}_{(y,p,s)}\right)$	- variance of	the skate	(overall spec	cies) total	landed weig	ht at <i>stratum</i> , s
w(y,p,s) - skate	e (overall spe	cies) tota	I sampled lan	ded weigl	nt at stratum	, s;
n(y,p,s) - skat	e (overall spe	ecies) tota	I sampled nu	mber of t	rips at <i>stratu</i>	m, s;
		ion of an		o otroti um	at and	
pa _(a,y,p,s) - san	pling proport	ion or spe	ecles, a, at the	e stratum,	s, and	

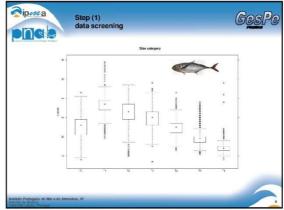


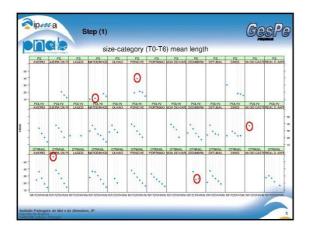


Workshop on Sampling Design and Optimization - WKSDO (PNAB-G



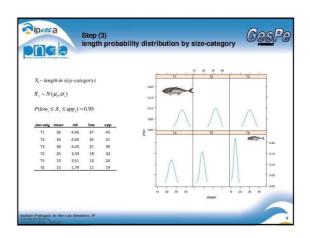


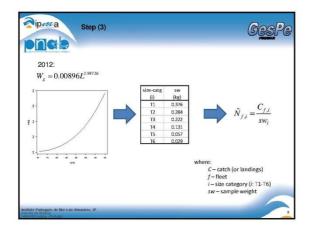


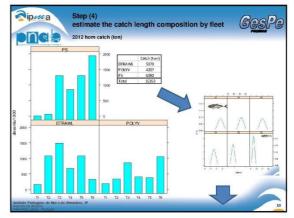


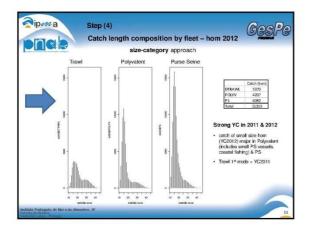


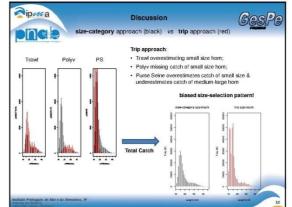
oma	Step (2) statistica	I analysis			Ges
	nean length signi	fficantly differ	ent between si	ze-categories ?	Parcelo
	Di size-catg 5 Residuals 864	Sum Sq M 3127459 6		Pr(>F)	
	9	5% family-wise c	onfidence level		
15-16 -					
14-16 -					
13-15 -			-		
12-15 -					
TI-16 -					
14-15 -					
13-15 -					
12-15 -			-		
n.15 -			,		
T3-T4 -					
12-14 -					
TI-T4 -					
12-13 -					
п-та -					
n-12 -					
	1				
	5	10	15	20	

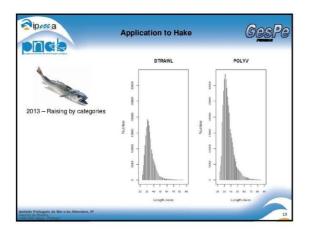


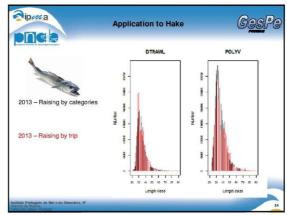


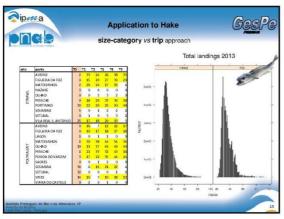


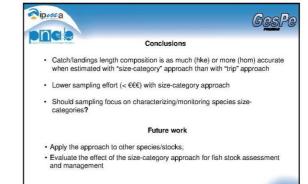






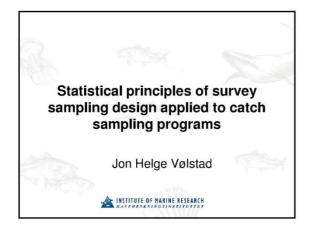






uès do Mar e da Atmosfera, IP





Major theoretical challenges in survey design

- Design the survey so that it will meet adequate precision requirements
 - within budgetary, administrative, and practical constraints
- Estimate the precision actually obtained for several important catch characteristics
- Due to the complexity of survey designs that can actually be implemented this is not always straight forward



- Define the universe (target population) to be studied
 - E.g., total commercial annual landings of NEA cod from Barents Sea (by Norwegian vessels)
- Define what statistical information is needed

 E.g., numbers of NEA cod by age-class in annual landings

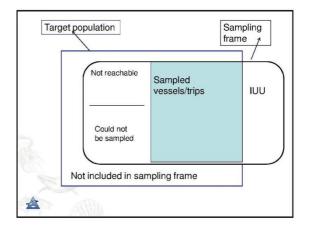
Steps in the planning of sample surveys

- Decide what type of sample survey that could provide the information that is needed
 - At-sea sampling versus on-shore

1

- Frequency of coverage, allocation of sampling effort over the year
- Should a large survey be conducted at rare intervals, or would a series of smaller surveys at frequent intervals be better?
- Consider available resources
 Consider difficulties of obtaining the information
- (non-response etc.)

Steps in the planning of surveys Define the study population E.g., all vessels/trips with catches of NEA cod Define the sampled population All vessels/trips that it is actually possible to sample





- Lay out several rough alternative sample designs to evaluate costs
- Decide maximum allowable sampling errors
 - E.g., based on pilot studies
- Develop field sampling procedures

At-sea surveys

- Sampling frame may be based on a vessel registry
- · Primary sampling units (PSUs)
 - <u>Vessels</u> (e.g., Reference Fleet, where all sampled trips are nested within a fixed set of vessels)
 - <u>Trips</u> (Observer programs where trips are selected across all vessels in the frame)
- Secondary sampling units (SSUs)
 - Fishing operations (Sets, Hauls, ...)

On-shore surveys

- Sampling frame may be a matrix of sites-days (e.g., ports X days)
- Hierarchical sampling
 - Stage 1 sampling units (PSUs)
 - Site-days

1

A

- Stage 2 sampling units
- Vessels/trips
 Stage 3 sampling units
- Stage 3 sampling units
- Boxes (e.g., stratified by species and marketcategory)
- Stage 4 sampling units
- Individual fish sampled and measured for length and age

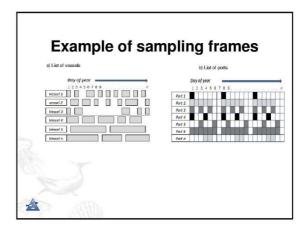
Multi-stage sampling for biological data is the norm

 The PSUs will generally contain complex clusters of individuals

A

- e.g., hierarchy where catches are clustered within site-days and trips
- Fish that are caught together tend to be more similar than fish in the entire target population (e.g., annual landings)

	d fundoin, of	systematic sampling.		
Design class	Sampling frame of PSUs	Comment, example	Examples of stratification of PSUs	Case study
A	Vessel*time	Sample a number of trips or fishing operations across all vessels. In the analysis, trips or fishing operations are treated as PSUs	Vessel-characteristics (length), quarter	NL case study Skagerrak regional study NO case studies
В	Vessels	Sample a group of vessels Special case: If all vessels are sampled, each vessel is effectively a stratum, and trips are sampled over time from each vessel	Pleets (offshore/coastal), gear, target fishery	NO case study
С	Sites * time	Random sample of port-days	Geographic (markets), Quarter	SE case study
D	Sites	Sample a group of ports Special case: If all ports are sampled, each port is effectively a stratum, and vessels/trips are sampled over time from each port	Geographic, quarter, effort, or landings at the sites	ES case studies Scottish study





- Stratification is the process of dividing units in the sampling frame population into non-overlapping subgroups <u>before</u> <u>sampling</u>.
 - Can be done for multiple sampling stages
 - Sample sizes within strata are fixed in advance
 - For proper weighted estimation across strata, the strata sizes must be known!

A

Why stratify?

- Administrative and cost benefits

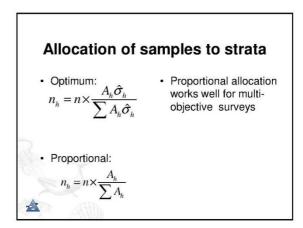
 E.g., local field staff may sample from a group of ports with reduced travel time
- Improve overall precision for fixed cost

 Create strata of homogeneous units
 - Optimize allocation of samples
- Control sample sizes for strata of particular importance
 - To help achieve precision targets

A

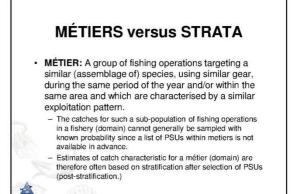
Stratification to maximize precision of estimation

- The principle is to construct strata so that their averages are as different as possible, and their variances are as small as possible
- Allocation of samples ~proportional to strata size is safe when the survey has multiple objectives



Limitations of stratification

- Cannot normally stratify catch samples by métiers (e.g., statistical area and gear combinations) because the trips and catch operations in each are not known in advance
- Sample sizes (#PSUs) may preclude
 - stratification by all major gears
 - stratification be vessel size, etc.



Domains

- · Estimates may be desired for subpopulations (domains) of the general target population
 - Obtaining precise estimates for many domains (e.g., métiers) can be costly!
- The sample sizes for domains cannon generally be fixed in advance
- Cannot identify in advance the population units of each domain

Domains

- The sample sizes for catch surveys should be sufficient to produce estimates of reasonable precision for major domains;
- Precision requirements for domains present a major challenge
- May require oversampling in some strata, resulting in overall loss in precision for fixed cost

Examples of domains

- · Quarterly estimates of discard by fishing ground
- · Catch composition of gear type * target species * fishing areas
- · Quarterly estimates of landings and discards numbers at age, by species, area (subdivision), mesh-size range, Loa of vessels

1

A caution on quota sampling

- Sampling to achieve a given sample size for a particular métier (e.g., when sampling trips in a port) will often result in bias
- Métiers will not be sampled in their right proportion
- Inclusion-probabilities are unknown
- Overall precision may be reduced

Precision requirements versus achieved precision

- · Advance calculations of the expected variance for some key characteristics to be obtained from the survey are useful for planning
 - This calculation is based on incomplete knowledge (from pilot studies, other catch sampling programs etc.)
 - Important to estimate the precision actually achieved, and adjust design if necessary

Estimation principles for clustered data - At-sea sampling

- Observations are expanded in reverse order
 - Means and frequencies from a sub-sample of the catch is expanded to the total catch of a haul
 - Averages across hauls within each trip are expanded to the trips
 - For observer programs with trips as PSUs, averages for trips are expanded to all trips

Estimation principles for clustered data

- In practice, catch sampling programs will only collect data from a very small fraction of PSUs
- Variances can therefore be calculated from the PSUs only
 - For small sampling fractions (< 10%) we can assume sampling with replacement
 - Number of PSUs sampled will often drive
- the achieved effective sample sizes

Role of post-stratification and model-based estimation

- Post-stratification can take advantage of census data to balance the sample
 - Complete trip-ticket data crossed with vessel registry can be used to re-weight samples
 - Sample data may be more representative for the general fleet within statistical areas and vessels groups
- Improve spatially balance to reduce vessel/trip selection bias

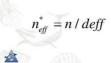
Methods for evaluating surveys

• The efficiency of each survey design can be evaluated by comparing the respective design-based variance of the estimated characteristics with the expected variance obtained under simple random sampling.

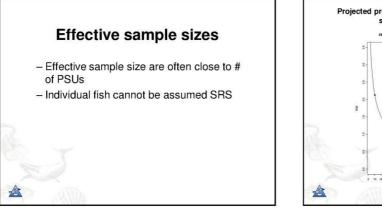
A

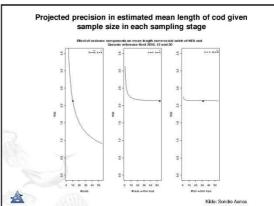
Some measures of the efficiency of surveys

- Design effect: $deff = \frac{\hat{\sigma}_{complex}^2}{\hat{\sigma}_{cr}^2}$
- Effective sample size:



 The effective sample size is the number of observation units selected by simple random sampling that would be required to achieve the same precision obtained under the actual complex (hierarchical) sampling design.





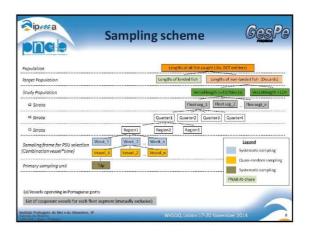




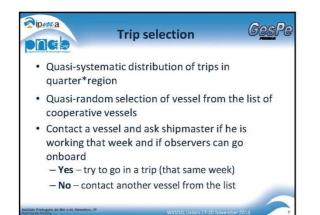
nat	Fleet se	egments -	I UESPA
	DCF Métiers	Fleet Segments	Denomination
	OTB_DEF_>=55_0_0	OTB_DEF	Otter bottom trawl - demersal fish
	OTB_CRU_>=55_0_0	OTB_CRU	Otter bottom trawl - crustaceans
ers	LLS_DWS_0_0_0	LLS_DWS	Deepwater set longline
Vessels combine métiers in a same trip	FPO_MOL_0_0_0 GNS_DEF_>=100_0_0 GNS_DEF_60-79_0_0 GNS_DEF_80-99_0_0 GTR_DEF_>=100_0_0 GTR_DEF_80_99_0_0	GNS_GTR	Gill and trammel nets
Ve	PS_SPF_0_0_0	PS_SPF	Purse seine
	TBB_CRU_<55_0_0	TBB_CRU	Beam trawl - crustaceans

nce	Fleet segment	- 11	Gesl
Fleet segment	Targets	Region	Sampling Data
OTB_DEF	horse-mackerel, cephalopods and other finfish	NW; SW; S	2004-2014
OTB_CRU	deep-water rose shrimp, Norway lobster and blue whiting	SW; S	2004-2014
LLS_DWS	black scabbardfish	NW; SW	2005-2014
PS_SPF	sardine, horse-mackerel, chub- mackerel	NW; SW; S	2009-2014
GNS_GTR	Demersal fish	NW; SW; S	2011-2014
TBB_CRU	Crustaceans	NW	2010-2014
fortuqués do Mar e da Almos	stens, IP WKSDO, L		-

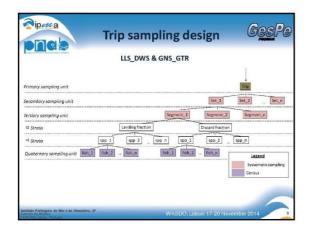
Fishi	0	istribution i		
	sampling	effort into th	nree region	s:
Fleet	NW	SW	S	Total
OTB_CRU	-	2	16	18
OTB_DEF	18	15	5	38
LLS_DWS	3	9	-	12
PS_SPF	9	9	6	24
GNS_GTR	13	8	3	24
TBB CRU	12	-	-	12

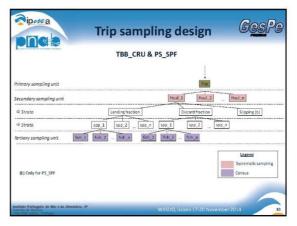


P07

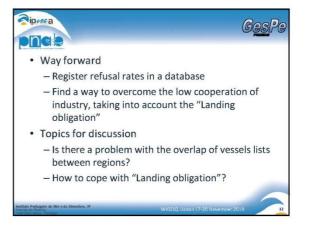


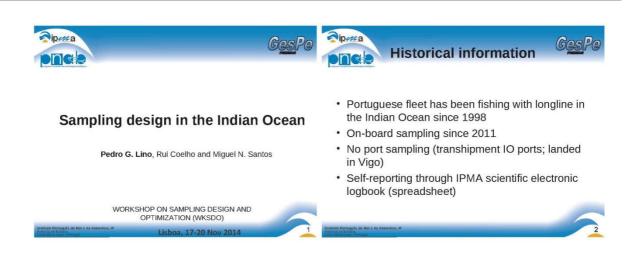
Dinga		1.0			g des	-	
and an a second processing of provide a		OT	B_DEF	& OTB_	CRU		
							-
Primary sampling unit							Trip
Secondary sompling unit						Haul_1	Haul_3 Haul_
Terciary sampling unit					sample_1	1	sample_3
⇒ Strata				spp 1	spp 2	spp n	
⇒ Strata	L	inding fracti	on	Dis	ard fraction]	
Quaternary sampling unit	Tish_1	Fish_2	fish_n	fuh_1	fish_2	fat_n	Lezend Systematic sampling Quasi-random sampling Census

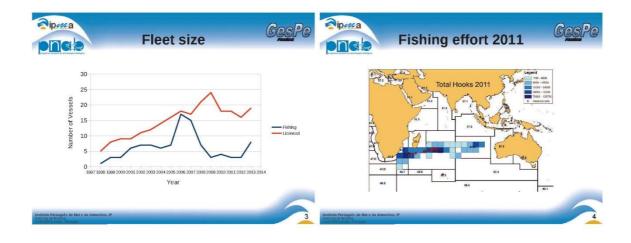


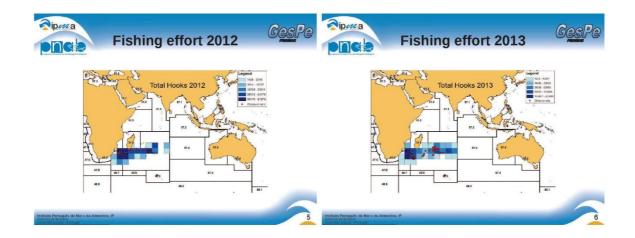


Fleet	Vessel length (m)	% nr vessels	% trips
OTB_DEF	>= 24	15	0.53
OTB_CRU	>= 18	13	0.37
LLS_DWS	>= 12	12	0.10
PS_SPF	>= 12	20	0.23
GNS_GTR	>= 12	2	0.02
TBB_CRU*	>= 12	30	0.90





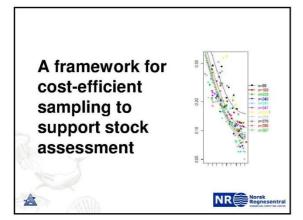


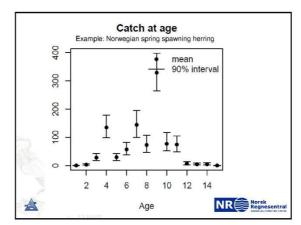


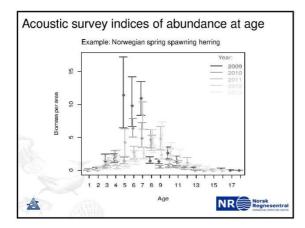
ands)	1800 1600	anu	effort in	8 vessels (19)			Data for 2013	
Hooks fished (thousan	1200 - 1000 - 800 - 600 - 400 -	3 vessels (18)	3 vessels (16)	11.0%	Sampled	 Min hooks: 1335 	g sets with 1557998 hooks 588; Max hooks: 2180; Av covered 130 fishing sets (9	g hooks:
	200 0 +	2011	2012 Year	2013			9924 hooks (11.0%)	

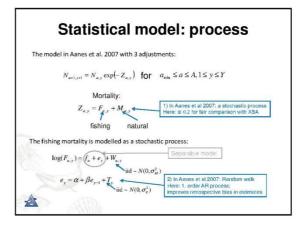


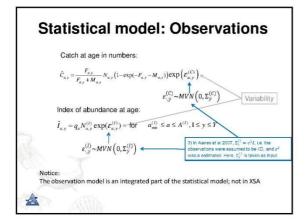


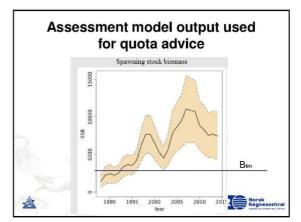


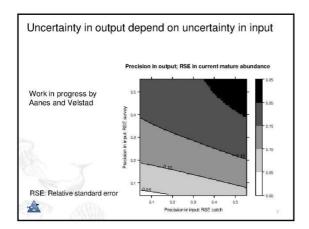


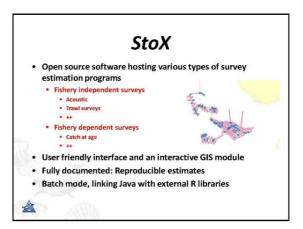










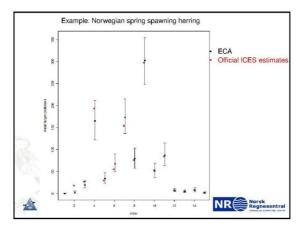


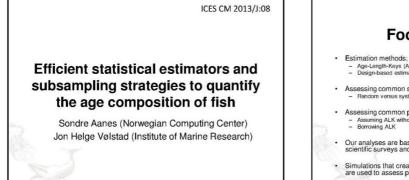
Framework for estimating catch at age: ECA

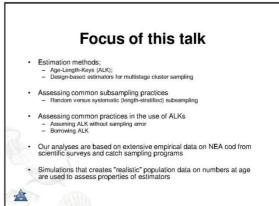
- · Model-based (peer reviewed)
- Design-based (in progress, cf WKPICS)
- Implemented for 11 species
- · Routinely used for ~6 species

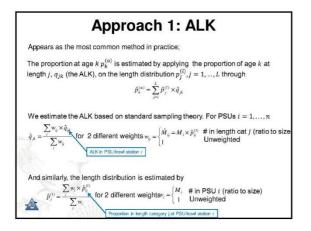
A

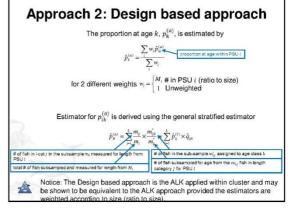
Currently allow for hierarchical sampling (three levels)

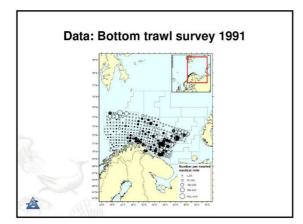


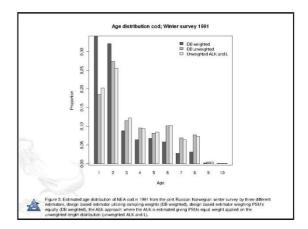




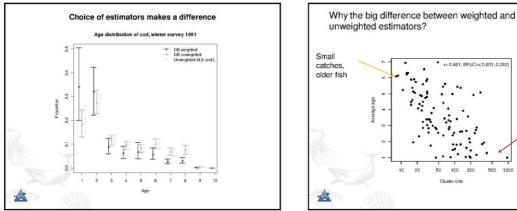


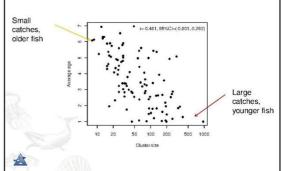


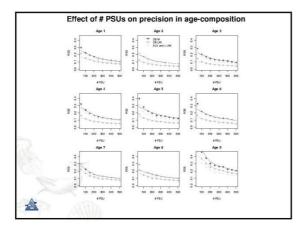


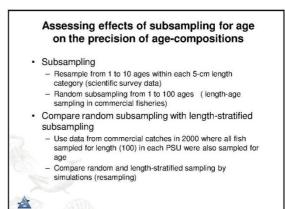


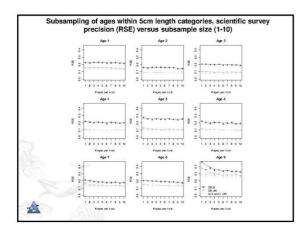
A

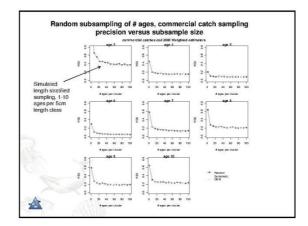


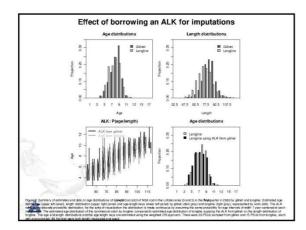


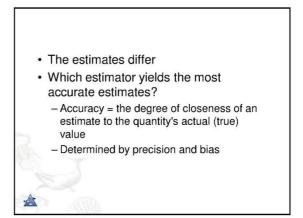


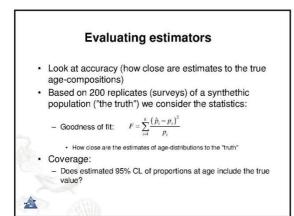


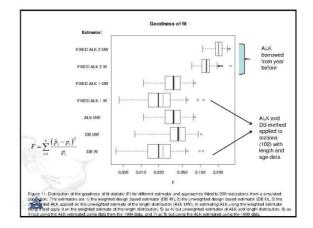


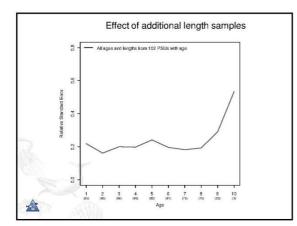


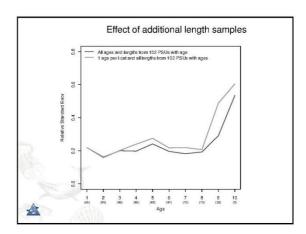


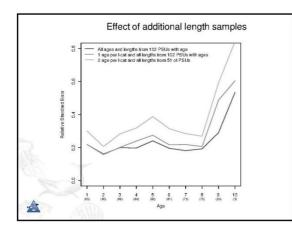


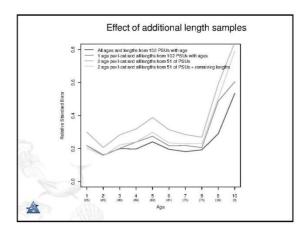


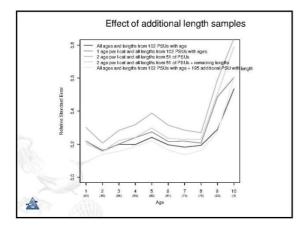


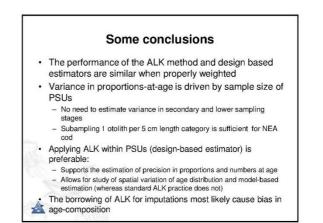


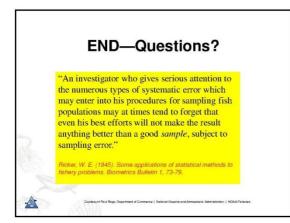




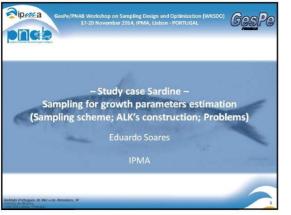








P11



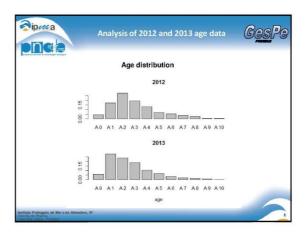




					Sam	ples	data	a						
						2012	_							
Area							- 3	Month	ē					Tat
Alea		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	100
	Minimum Length	16.0			16.5	16.5	17.5	18.5	18.5	14.5	18.5	18.1	18.6	14
North	Maximum Length	22.6			23.1	20.8	24.2	22.9	22.3	22.4	23.4	24.2	22.9	24
	Nº Otoliths	164	_		110	85	153	161	64	133	147	186	82	128
	Minimum Length	15.7	13.7		16.5	17.5	17.6	18.3	19.2	17.3	14.1	16.2	18.5	13
Centre	Maximum Length	23.1	23.4		22.9	22.8	22.4	23.6	24.0	23.1	24.0	22.5	23.0	24
	N ^o Otoliths	180	176		98	155	146	137	73	142	238	82	142	156
	Minimum Length	15.3	15.5			17.0	16.5	17.0	17.0		15.6	16.2		15
South	Maximum Length	22.8	22.4			22.3	22.2	21.0	20.3		22.5	22.1		22
	Nº Otoliths	185	187			165	146	64	63		166	98		10
	Minimum Length	15.3	13.7		16.5	16.5	16.5	17.0	17.0	14.5	14.1	16.2	18.5	13
Total	Maximum Length	23.1	23.4		23.1	22.8	24.2	23.6	24.0	23.1	24.0	24.2	23.0	24
	Nº Otoliths	529	363		208	405	445	362	200	275	551	366	224	392

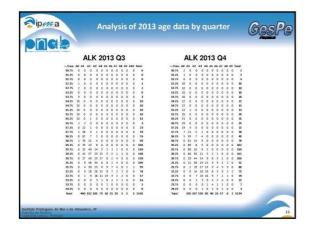
	GS				Sam	ples	data						PRODUCT	
	20 2					2013								
Area							3	Month		_	22			Tota
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	0.000
	Minimum Length	18.5		15.3	16.0	17.1	19.1	18.5	17.8	20.0	16.0	15.5	16.0	
North	Maximum Length	23.4		21.9	23.6	23.4	23.4	23.4	21.8		23.2	24.3	23.8	24.
	Nº Otoliths	175	_	110	218	111	132	148	141	62	158	208	95	
	Minimum Length	13.0		16.7	18.9	15.8	18.8	17.2	18.0		18.8	10.5	13.5	10.
Centre	Maximum Length	24.0		22.8	23.1	22.5	22.9	23.0	23.2	23.7	24.3	22.7	24.3	24.
	Nº Otoliths	172		78	60	151	135	150	164	164	145	220	168	160
	Minimum Length	14.5	14.3	15.2	15.3	16.6	16.1	16.2	17.2		14.8			12.
South	Maximum Length	22.6	22.5	22.4	23.2	21.4	21.8	21.9	21.8	21.5	21.7			23.
	Nº Otoliths	180	195	190	218	79	138	142	54	116	140			145
	Minimum Length	13.0	14.3	15.2	15.3	15.8	16.1	16.2	17.2	12.2	14.8	10.5	13.5	10.
Total	Maximum Length	24.0	22.5	22.8	23.6	23.4	23.4	23.4	23.2	23.7	24.3	24.3	24.3	24.
	Nº Otoliths	527	195	378	496	341	405	440	359	342	443	428	263	461

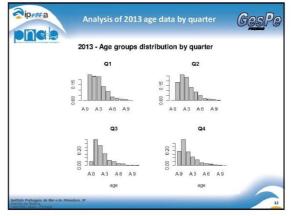
						v	21	01	2									٨	L	,	20	4					
				*	"	r	21		~									~	-		20		3				
L.Cier		0 A	а.	A2	A1	44	A1	Aß	A7	A8	A9	A10	Teta	0	L.Class	AR	AL	A1	A1	A4	AS	A6	A7	A8 -	A5 A	110	Total
10.7		0	٥		0	0	a	q		đ	0	a		0	10.75	2	a	a	0	a	0	đ	4	٥	٥	0	2
11.2		0	٥	4	. 0	0	a	٩	. 9	d	0	a		0	11.25	1	a	٥	a	0	0	٥	. 4	٥	٥	.0	1
11.7		٥.	0	- 4	0	. 4	0	0		1.0	0	0		0	11.75	4	0	0	0	a		0	-a	0	٥	. 9	
12.2		8.	0	- 5			0	0	. 9	d	୍	0		e		11	a	0	. 0			0		. 8	0	.8	11
13.2		5	2				1		2	12		- 6			12.75	12	a				š		1		÷.	- 5	12
13.2		2	÷.	1	÷.	1			1	1				1	13.75	28	-	1.0	- 5		ĩ		÷.	2	2	÷.	23
14.7		2	-	1					1					÷	14.75	12		1			ě		2		~	2	n
14.7			ς.										2		14.75	2	- 1									2	32
15.2			а.			1							- 2		15.75	22	29	1.0			. 0					- 2	51
15.2		2	-			1	6		12	a					15.75	10	- 13				. 0		6			- 2	#2
16.7			12		0		a			đ		0	- 4		16.25	45	72	1	a	a	0	0		0	ō.		154
16.7	5 3	12 .:	17	25	1		a	a		a		.0		5	16.75	10	25	. 5	- 1	a	0	a		a	٥		122
17.2	5 3	N	29	54	. 4		0	a		a	.0	0	10	6	17.75	29	124	17		a	0	o	.0	0	٥	0	165
17.3	5 3	15 4	40	72	31	- 3	a	a		a a	0	0	11		17.75		120	. 23	19	a	0	٥	a	٥	a	0	188
18.2			63	101	14	1.4	0	٥	0	1	۵	0	20		88.25	5	143	82	42	4	0	d		٥	٥	.0	281
18.7		5.2		274	39	1)	0	2	. 4	d	-0	0	16		18.75	.2	154	- 140		- 2	1	٥	4	ő	0	0	852
19.2		2.3		160	71	33	10	2	- 3	đ	0	0	42		19.25	0	173	244		- 22	. *	0	0	0	0	.0	423
19.7		1 2		242			25	1		13	0	3	45		19.75	0	140	165		20	20	.4	3	a	0		477
20.2				128			43	50 81	-27	2	.0	1	45		20.25	0	109	128		72	54 51	15	3	5	d.		5.17
20.7		2	20	204	325	37	52	- 51 - 42		25	÷	1	40		20.75	0	20	128		10	37	25	19	2	÷.	2	454
21.7			1	1	- 22	2	- 12	10	25	38	12		30		21.75	ő	20	203		73	43	10	11	1	1	1	197
22.2			1		80	1		- 20	20	25		1	25		22.25	0		32		71	33		11	'n	1	1	258
22.3			å	1	20	2	18	14	38	1.30	1	1	10		22.75	0	- 2			14	40	24	1	1	5		162
23.2			á	1	1	1	1	17	1	1		16	2		28.25	ő		1	30	- 14	13	5	5	2	2	2	60
23.2		6	ě.	- 2	. 6		1		1	1		6			23.75	ě.	0	- 6	0	1	5	1	4	â		- 2	1
24.3		0	á.			1	2	. 0		a	.0	1		5	24.25	0	a		1	a	1	a	1	i.	0		
	1 14						100	201	1.44		100				Tetal	110	1299	1005			-		62	n.	**	2	4617



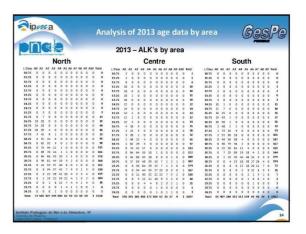
10	6		ysis of 2012				Pilipina
	age-le rando	ength k om samp	at-age, stand eys by yea bling design	r (assumin	ig a two	o-stage	
	201	12			20	13	
	prop	SE	CV		prop	SE	cv
AD	0.0430	0.0032	0.0755	AO	0.0602	0.0035	0.0583
A1	0.1701	0.0060	0.0353	A1	0.2814	0.0066	0.0236
A2	0.2765	0.0071	0.0259	A2	0.2374	0.0063	0.0264
A3	0.1940	0.0063	0.0326	A3	0.1854	0.0057	0.0309
A4	0.1309	0.0054	0.0412	A4	0.1048	0.0045	0.0431
A5	0.0585	0.0040	0.0590	AS	0.0654	0.0036	0.0558
A5	0.0512	0.0035	0.0688	AG	0.0325	0.0026	0.0805
A7	0.0379	0.0031	0.0807	A7	0.0178	0.0020	0.1099
AB	0.0239	0.0024	0.1023	AS	0.0102	0.0015	D.1458
PA PA	0.0015	0.0006	0.4088	A9	0.0045	0.0010	0.2184
A10	0.0025	0.0008	0.3197	A19	0.0004	0.0003	0.7268

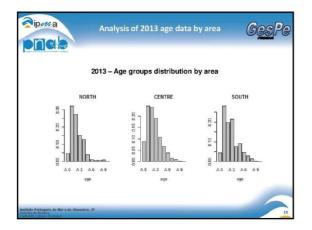
																							-	
	A	L	<	20	13	C	21						AL	K	2	0	13	C	22					
LC	IA 81	A7	AS		IS A	5 A	- 48	AS	1 Tet	10 A	L Ciase	A1	AZ.	AT	44	A5	AS	A7 1		A B	10	Intel		
10.	1 0	0	0	-0	٥.	0	8 6	1	0	0	\$0.75	0	đ	a	0	0	đ	٥	۵	0	α	•		
11.			.0	.0	ά.	ai	0 0	1	0	0	11.25	.0	a		a	¢	4	a	۵	٥	۵	.0		
11.		0	0	0	٥.	0	8 0	1	0	0	11.75	. 0	q	0	đ	¢	a	٥	۵	0	٥			
12.		1 0		a	٥.	۵.	0 0	1.1	0	0	12.25	0	d	a	q	٥	4	٥	a.	۰	α	e		
12.			0	a	۵	0	0 0		0	4	12.75	۵	۵	a	a	٥	q	۵	۵	٥	а	0		
13		0	.0	0	٥.,	0	5 0	1.1	0	1	13.25	.0	đ	đ	đ	ũ	4	ā	۵.	٥	۵	e		
13.	5 0	0	.0	0	٥.	0	0 0	1	0	0	13.75	- 0	đ	0	đ	0	đ	a	٥.	ē.	٥	e		
14.		0	.0	0	٥.	0	0 0	1	0	1	\$4.25	0	c	0	٥	σ	đ	¢	0	0	α	0		
14.			.0	đ	٥.	٥	0 0	1.1	0	7	14.75	0	đ	a	٥	0	đ	٥	0	0	Q.	0		
15		a	.0	0	٥.	0	0 0		0	77	15-25	1	a	0	0	0	đ	0	٥.	0	g	1		
15.	15 45	a (- a	0	σ.	a 🖓	0 0	1	0	89	15.75	2	- 3	g	a	0	đ	9	0	0	a	3		
16.		a a	.0	a	0	a i	5 0	1.1	۵.	16	16.25	35	a	0	0	0	đ	C.	۵.	0	α	18		
15.		1 1	- 2	٥	۵.	a i	1 0	1.1	0	13	16.75	33	. 4	. d	٥	0	đ	¢.	۵.	۵.	a	37		
17.		6.8	5	0	4	0	5 0	1.1	0	19	17.25	48	18	- 4	đ	ø	đ	٥	۰.	٥.	۵	61		
17.		38		a	۵.	۵.)	8 0	0.1	0	C .	17.35	51	18	1	a	0	đ	٥	۵	a.	۵	72		
14		1.48	18	3	۵.	۵.	a c	1.1	0	16	18.25	44	27	22	- 1	Ó	4	¢	۵	a	۵	50		
18.			22	1		0	2 (1.1		-	18.75	22	.48	25	1	- 2	đ	Ő.	۰	a.	۵	57		
19.			37	7		0	a (1.1	0 3		19.25	32	56	42	5	- 3	, đ	0	۰.	٥.	۵	118		
19.			-44	7	2	۵.	8 6	1			19.75	- 4	54	45	13	13	1	3	a	٥.	۵	145		
20.			42		25	5	8.3	1	0 1		20.25	1	40	43	28	28	2	2	2	٥	۵	162		
20.					17	9	5 7	1		F4	20.75	0	30	34	25	22	12	8	4	1	a	135		
21.					24	8.3	5 7			10 C	23.25	.0	- 38	- 24	75	12	24	3	۰.	0	σ	114		
21.		1 0	35	28	17 3	0	8.9		5	15	21.75	0	- 5	. 25	34	14	. 3	5	٥.	2	۵	85		
22.			3	19	32	3	1.1	1	0		22.25	0	2	23	20	. 5	32	0	+	4	σ	55		
22.		0	3	33	1	2.1	8 3	0		24	22.75	0	a	. 9	5	10	3	1	3	3	g	27		
28.				7	2	2.1	0 0		2	10	23.25	- 9	0	a	- 7	3	- 2	3	3	7	σ			
28.				a	٥.	0	8 6		0	0	23.75	0	a	đ	g	0	đ	a	0	¢.	1	1		
24.	15 0	0	. 0	a	۹.	0	8.3	0	0	1	24.25	. 0	a	0	a	0	a	0	φ.	0	۵	0		
																						1242		



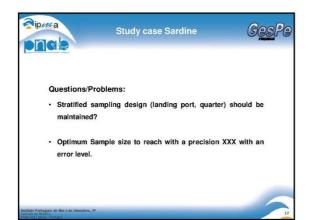


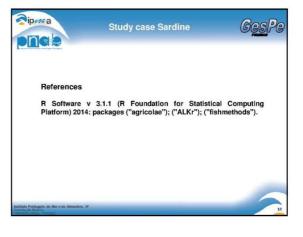
20	12 Dre													
	13. FIC	portic	ons-at-a	age,	stand	lard e	errors	and CV's	s fro	m age	-leng	gth k	eys t	у
	aus	arter (s	ssumi	na a	two-	stage	rando	m samp	ina	desiar	of	data)		
	que		1554111	ng u		Juge	Tundo	in sump	ing	ucoigi		uutu)		
		~							20				1017	
		Q1			Q2	2		Q	3			C	24	
	Prop	SE	CV		Prop	SE	CV	Prop	SE	CV		Prop	SE	CV
1	0.2445	0.0130	0.0531	AI	0.1984	0.0111	0.0591	A9 0.0517	0.0066	0.1273	A0	0.1931	0.0117	0.060
12	0.2445	0.0130	0.0554	A2	0.2609	0.0125	0.0490	A1 0.3505			AS	0.3492	0.0142	0.040
13				A3	0.2367	0.0121	0.0512	A2 0.2734			A2	0.1825	0.0115	0.063
	0.2282	0.0127	0.0557	AL	0.1361	0.0098	0.0719	A3 0.1586 A4 0.0692			A3	0.1146	0.0095	0.083
44	0.1336	0.0103	0.0773	AS	0.0870	0.0080	0.0924	A5 0.0508			A4	0.0785	0.0080	0.102
15	0.0873	0.0086	0.0982	A5	0.0483	0.0061	0.1268	A5 0.0219			A5	0.0353	0.0056	0.157
LS .	0.0355	0.0056	0.1586	A7	0.0185	0.0039	0.2083	A7 0.0175	0.0039	0.2233	A6	0.0229	0.0045	0.195
17	0.0200	0.0043	0.2125	AS	0.0153	0.0035	0.2297	AB 0.0044	0.0020	0.4514	A7	0.0150		0.246
		0.0035	0.2584	AS	0.0081	0.0026	0.3201	A9 0.0009	0.0009		AS	0.0071	0.0025	0.354
18	0.0136	0.0033						A10 0.0009			AS.	0.0018	0.0013	0.711

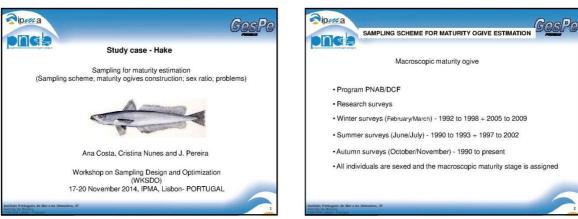


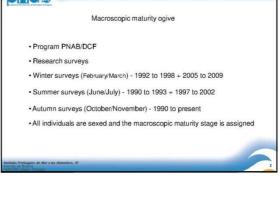


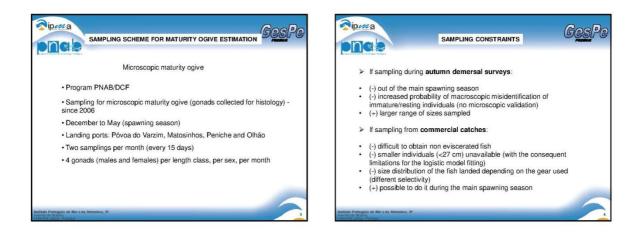
013 - Proportions-at-ag	e, standard errors and C	V's from age-length key
	o-stage random sampling	
		-
North	Centre	South
Prop SE CV	Prop SE CV	Prop SE CV
A0 0.0462 0.0054 0.1160	A0 0.0877 0.0071 0.0807	A0 0.0448 0.0055 0.1221
A1 0.3216 0.0119 0.0369	A1 0.2433 0.0107 0.0441	A1 0.2803 0.0118 0.0422
A2 0.2741 0.0113 0.0414	A2 0.2371 0.0106 0.0449	A2 0.1983 0.0105 0.0529
A3 0.1534 0.0092 0.0597	A3 0.1904 0.0098 0.0516	A4 0.2142 0.0108 0.0504
A4 0.1284 0.0085 0.0663	A4 0.1070 0.0077 0.0723	A4 0.0771 0.0070 0.0911
A5 0.0398 0.0050 0.1253	A5 0.0660 0.0062 0.0944	Ab 0.0923 0.0076 0.0829
Ab 0.0122 0.0028 0.2300	Ab 0.0386 0.0048 0.1251	Ab 0.0475 0.0056 0.1182
A7 0.0083 0.0023 0.2792	A7 0.0162 0.0032 0.1970	A7 0.0296 0.0045 0.1515
AN 0.0064 0.0020 0.3168	AH 0.0106 0.0026 0.2448	A8 0.0138 0.0031 0.2269
A9 0.0090 0.0024 0.2676	A9 0.0025 0.0013 0.5036	//9 0.0021 0.0012 0.5845
A10 0.0006 0.0007 1.0604	A10 0.0006 0.0006 1.0027	

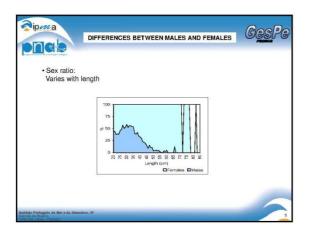


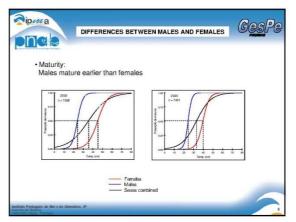


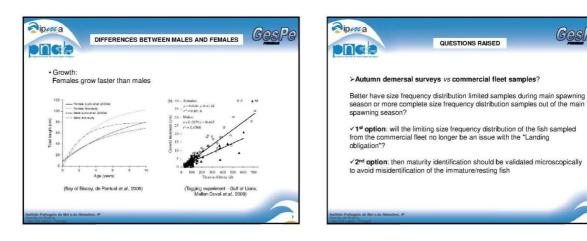


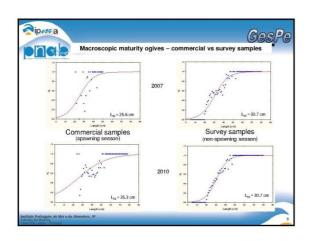


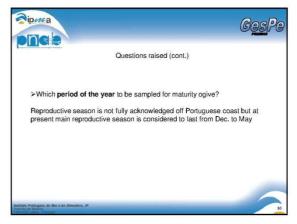












GesPe

